



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1960

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVULSO 8\$00 N.º 1229

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIREITA EM MAIORIA NO PARLAMENTO ESQUERDA EM MAIORIA NO ALGARVE

NOTA da redacção

A COLIGAÇÃO da direita consubstanciada no projecto político da Aliança Democrática, AD, venceu as eleições para a II Legislatura da Assembleia da República, no passado domingo, 5 de Outubro, data em que se comemoravam os 70 anos da implantação da República em Portugal, alvor do pensamento socialista materializado.

A direita viu reforçada a sua maioria no Parlamento, embora em votos continue a ser minoritária no País, dado que os partidos da esquerda obtiveram mais número de sufrágios.

A nível nacional a AD subiu, em números absolutos, 289 144 votos, em percentagem 4,9%, e, em deputados 6.

A FRS pela mesma ordem, subiu 47 914 votos, cerca de 1% em percentagem, mas perdeu um deputado. A APU, sofreu a maior descida, perdendo 120 181 votos, 2,7% em percentagem e 6 deputados, um dos quais no Algarve.

No Algarve, porém, a esquerda voltou a ser maioritária, ficando, só pela soma dos partidos parlamentares, com mais 33 107 votos, mais 26,1% em percentagem e mais um deputado.

De registar a entrada de um deputado pela UEDS, o historiador César de Oliveira, alterando o panorama político da nossa Região.

Para leitura dos resultados e interpretação dos mesmos remetemos os nossos leitores

para a consulta dos quadros regional e nacional que de seguida publicamos.

Os deputados eleitos pelo círculo de Faro são José Vitorino, Cristóvão Norte e Cabrita Neto (PSD), Luís Filipe Madeira, António Esteves e Júlio de Almeida Carrapato (PS), Carlos Brito (PCP), Anacoreta Correia (CDS) e

César de Oliveira (UEDS).

A APU manteve a maioria no concelho de Vila Real de Santo António, a FRS nos de Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Lagoa, Lagos, Olhão, Portimão, Silves e Vila do Bispo, enquanto a AD manteve em Albufeira, Faro, Monchique e Loulé, conquistando

(Conclui na 5.ª página)



O Portugal de Abril, constitucional, sofreu um sério revés com a consolidação da maioria absoluta da AD. A nova vida que brotou, como a que sal desta imagem, terá de ser preservada e garantida e estamos certos que tal acontecerá!

UM RISCO

circunstância de ser um projecto erguido nos ombros de amadores e colaboradores que não descausam.

Este inórito vem trazer um alerta aos nossos leitores para a situação grave da possível inviabilização deste jornal, provocada por estrangulamento económico e financeiro.

Com efeito, em reduzido espaço de tempo, já sofremos vários aumentos de 20 a 30% cada um (sobre o papel) e vários aumentos do aparelho técnico administrativo (derivados das actualizações do salário mínimo). Ao contrário do que os nossos concorrentes nas suas análises procuram afirmar, o número de leitores aumentou.

O subsídio governamental para minimizar os custos do papel chega tarde e a más horas. A situação é pois clara e o Algarve corre o risco de perder uma voz democrática que o defende. Estamos confiantes em poder sanar a situação com a ajuda dos nossos leitores habituais e a angariação de novos assinantes.

O nosso projecto é apenas o de lutar pelo desenvolvimento do Algarve, na perspectiva da melhoria do bem estar de quem aqui vive. Sabemos que nos vão compreender!

PARA QUANDO A ABERTURA DA MATERNIDADE EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO?

A POESIA emanante da maternidade está quase a ter, de novo, entre nós, a sua época mais propícia, aquela em que, todos os anos, mais loas se tecem ao acto de ser mãe e à pureza e humanidade que tal acto envolve.

Nos concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, a não abertura, por falta de parteira, da maternidade do hospital vila-realense, tem tirado toda a poesia ao acto de ser mãe, transformando-o como numa aventura, até aqui sem consequências, mas cujos riscos não é demais encarecer.

A parturiente atinge o período crítico e chama uma ambulância dos bombeiros. Esta aparece de pronto e lá vai, com a doente, a caminho do hospital de Faro, normalmente a 50 ou 60 quilómetros mas por vezes a mais de 100 quilómetros de percurso. Embora se trate de veículos confortáveis, é natural que a sua trepidação acelere o parto, e assim, eis os presentes bombeiros a transformar-se em parceiros, sem mais aquelas a não ser a instrução recebida no quartel.

Tem, deste modo, vindo ultimamente ao mundo, dezenas de crianças nas ambulâncias, o que, parece-nos, em nada abona do muito que por aí se diz quanto a cuidados e atenções de que as mães deveriam ser objecto, nem da humanidade e poesia de que se fala quando se alude ao acto de nascer.

E foi isto o que ontem de novo aconteceu: a sr.ª Maria Manuela Cavaco Martins Colaço, empregada conservadora na Sociedade Al-

garvia de Salgas, Lda., casada com o sr. Luís Manuel Cavaco Nunes, empregado de mesa no café-restaurant Janelas Verdes, em Vila Real de Santo António, sentiu as «dores» e pediu, na residência no sítio da Junqueira (Castro Marim), uma ambulância que a levasse ao hospital. Não tardou o veículo, tendo como motorista o sr. Adriano da Conceição do Carmo e como socorrista o sr. Manuel José de Sousa Pereira. Em direcção ao hospital de Faro, a senhora deu à luz o seu primeiro filho, uma menina, no sítio do Sobral (entre Castro Marim e S. Bartolomeu do Sul). O parto correu «bem», mas, devido às circunstâncias, a parturiente e sua filha foram deixadas no hospital de Tavira, a menos meia hora de viagem que o de Faro.

Não sabemos quantos partos mais irão verificar-se nas ambulâncias dos Bombeiros vila-realenses, mas como aquilo que antes só acontecia uma vez de longe em longe, está a tornar-se demasiado frequente, aqui deixamos o alerta, e a pergunta: até quando continuará tal estado de coisas? — B. V.

Melhoramentos na doca do porto de pesca de Lagos

VAI ser construída a rampa de descarga de pescado e o cais acostável polivalente da doca de pesca do porto de Lagos, e revestida a sua margem norte.

Foi autorizada pelo secretário de Estado da Marinha Mercante, em 26-8-60, a realização de concurso limitado entre firmas da especialidade com trabalhos na região, para adjudicação de mais uma fase das obras de melhoramentos da doca de pesca do porto de Lagos.

Estas obras estão incluídas no projecto já aprovado, relativo ao desenvolvimento do porto de pesca de Lagos.

As obras, que serão adjudicadas após realização do concurso, estão estimadas em cerca de 40 mil contos.

NECESSIDADE DE RECINTOS CAPAZES PARA FEIRAS E MERCADOS DE GADO NO ALGARVE

por João Leal

NO Algarve, tal como por todo o país, as feiras e mercados de gados têm grande importância económica, não só por ali se realizar a maior parte das transacções de animais como paralelamente originar um mercado de venda de outros produtos agrícolas e bens. É posição unânime e comum, na quase totalidade dos casos, a não existência de condições mínimas de funcionamento. Efectuam-se ao ar livre, sem instalações adequadas para a mostra e contenção dos animais, ausência ou escassez de apoio aos utilizadores, inexistência de balanças e de cais para manuseamento do gado, entre outros.

A acrescentar a estes factores, alia-se ainda a circunstância de, em muitos casos a localização ser péssima. Isto porque se efectuam

em zonas urbanizadas ou próximas dos eixos rodoviários importantes, com os evidentes inconvenientes da poluição e dos engarrafamentos de trânsito.

Tendo a Secretaria de Estado do Fomento Agrário aprovado um regulamento sanitário para a admissão de animais nas feiras e mercados, o qual impõe condições mínimas de limpeza e desinfecção, até hoje não praticadas, julga-se ser o momento azado para as autarquias locais, em colaboração com as cooperativas agrícolas, enfrentarem este problema.

Sugere-se, como medida imediata, a delimitação de terrenos bem localizados para a realização das feiras e mercados de gado, que disponham das infra-estruturas mínimas, com uma parte coberta para o gado, «boxes», balança, bebedouros e cais para embarque e desembarque dos animais, etc.

Tal facto constitui uma tarefa a realizar, em moldes funcionais e efectivos já que constitui uma necessidade elementar para uma região tão visitada como o Algarve e, também, para além dos factores já apontados, uma aproximação a outras realizações em curso por essa Europa fora, em cuja Comunidade Económica o país pretende entrar.

FARO NO VERBO VOTAR

A. D. VENCEU ABRIL NÃO MORREU

LOGO pela manhã, do último domingo que festejou com o acto eleitoral os 70 anos da implantação da República, neste Outubro que não será o de Abril da minha cidade, da minha aldeia, do meu País, os responsáveis das urnas assumiram a dignidade democrática que, nunca é demais avivar, o 25 de Abril restituiu a todo o cidadão nacional.

A nossa democracia é jovem e tem a força da adesão popular e com ela a força do trabalho que será decisiva no processo histórico-político e económico.

O processo político vai amadurecendo e para tal é necessário que os árbitros não façam bloqueios, nem criem atritos, que ainda se não extinguíram os que com o desmoronamento do «poder ditatorial» têm proliferado abusivamente e complacientemente.

O povo deu mostras de civismo político neste curso de anos li-

res que faz inveja a países tradicionalmente conhecidos de função democrática, onde a violência anti-democrática campeia.

O povo português elegeu um governo que lhe acena um poder económico, que ao fim e ao cabo mais não deseja, já frustrado de indecisões e de competência autoelogiadas.

O povo português votou cada qual a maneira regional. Que globalmente seja respeitada a sua opção política. Dos 203.080 eleitores Algarvianos 76 245 (37,1%) votaram A. D., 70 932 (34,8%) Frente Republicana e Socialista, 33 888 (16,7%) A. P. U.

Agora nova caminhada nos breves meses que se aproximam. Cremos que o fiel da democracia não cairá à guarda dum presidente que afirma: — Abril morreu.

por Teodomiro Neto

Atletismo em Congresso Internacional no Algarve

DE 30 de Outubro a 2 de Novembro vai decorrer na Aldeia das Açoteias, no Algarve, o 35.º Congresso Internacional do Conselho da Associação Europeia de Atletismo para elaboração do calendário de provas de 1981.

Presidirá aos trabalhos o britânico Arthur Gold. Trata-se de uma reunião de alto nível que conta com a participação de algumas das mais importantes figuras (dirigentes e técnicos) do atletismo não só europeu, como mundial, dado que estarão presentes observadores de vários continentes.

Os trabalhos decorrerão na sala de congressos da Aldeia das Açoteias, onde está sendo construída uma pista de material sintético a qual dará um decisivo apoio aos muitos grupos, mormente de escandinavos que, durante a época de Inverno, aproveitam a benignidade do clima algarvio para os seus estágios.

MUNDO FORA

NASSER MORREU HÁ 10 ANOS

Há 10 anos, em Setembro de 1970, morreu uma das figuras que mais se distinguiram na história do mundo árabe, Abdel Nasser, nome intimamente ligado à revolução egípcia de Julho de 1952.

NO decorrer da Segunda Guerra Mundial começou a surgir no Egipto uma resistência por parte dos jovens oficiais contra as forças de ocupação inglesas. Nessa altura, Nasser terminava o seu curso no Estado-Maior. Os preparativos revolucionários eram intensos e a organização «Oficiais Livres» fazia rápidos progressos. Nasser assumiu a presidência do movimento.

Em Fevereiro de 1952, as tropas inglesas matam cerca de uma centena de guardas nacionais egípcios que tinham resistido ao ataque das tropas britânicas estacionadas no canal e o governo decide romper com a Inglaterra. É nesta altura, que o Comando dos Oficiais Livres fixa a data da Revolução para 5 de Agosto desse ano. Esta data é antecipada, entretanto, para 22-23 de Julho. A revolução triunfa no Cairo e é constituído o Conselho da Revolução.

Proclamada a República, Nasser assume a vice-presidência do governo. O Conselho da Revolução é extinto, o governo revolucionário consolida a sua posição em todo o país e inicia negociações com os ingleses para a sua retirada do canal Suez. O acordo foi concluído em Outubro de 1954 e Nasser assume a chefia do Estado.

Durante os anos em que Nasser é presidente do povo egípcio reforça-se a independência política e económica do país, são retiradas as tropas de ocupação estrangeira, nacionalizadas as

(Conclui na 5.ª página)

A saúde é a maior riqueza

HABITAÇÕES

As boas condições de habitação são fundamentais para a saúde. A tuberculose, a pneumonia e outras doenças infecto-contagiosas aparecem em maior grau nas zonas onde tais condições são insuficientes.

Os responsáveis pela saúde têm de encontrar meios de garantir a cada pessoa cada vez melhores condições de habitação.



PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.

Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração. Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.

Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.

2108

SUCESSOS NA MINHA SILVES

É com natural satisfação e que se traduz por tanto de alegria como de tristeza — quando tenho a sorte de ouvir falar e de ler sucessos, concernentes a SILVES, — tão antiga e nobre cidade que podemos dar-lhe por título o de: «CIDADE — Romana e Moura».

Desta sorte e, tendo lido aqui no periódico regional, — O Jornal do Algarve, o artigo intitulado — «SILVES, dia a dia... Acontece, — da autoria do Senhor C. A., desejo aplaudir, no que este articulista deseja de melhor e mais construtivo e solícito, para esta tão pacífica e laboriosa terra e as suas gentes.

Reportando-me ao citado artigo, — reparo que se diz «O fim do Café Havaneza» — pois devo manifestar também pela minha parte, que isto é susceptível de poder representar, para esta cidade um grave revés e de difícil reparação, dado que este café com uma existência da ordem dos 65/70 anos e num dos pontos mais centrais desta cidade, — já formou várias gerações, pelo que considero uma verdadeira lástima.

Sai desta minha terra natal há cerca de 30 anos e parece que cada vez guardo um maior sentimento e as mais gratas recordações desta Cidade «Mourisca ao nascer do Sol» e de «Mouras encantadas», — que considero a mais importante e linda do Algarve, — pois o que é necessário é saber vê-la e donde vê-la; cidade implantada na margem direita do rio Arade — rei de todos os rios que conheço e que tem um curso navegável de cerca de 18 kts. até à cidade de Portimão, situada também na margem direita deste mesmo rio — que foi antes, digamos, há cerca de 4/5 décadas uma importante via fluvial e que ainda é susceptível de continuar a sê-lo e de um inestimável valor — quando os homens, entenderem que tudo o que se prenda com a natureza e que

Deus — o Criador, colocou sob o domínio do homem, — deverá ser cuidado e tido, para o justo e completo desfrutar de todos os homens.

Sabe-se, pelo que se observa, desgrazadamente, que este rio está votado à negligência e que está carecido de ser dragado, para ser aprofundado e limpo, como importa, para não se ver prejudicada e dificultada a navegação em muitos pontos do seu curso.

Ainda, relativamente ao Café — Casa Havaneza, conheci perfeitamente os senhores Costa-Irmãos que foram sempre umas pessoas muito activas e correctas e de uma simpatia e comportamento irreprensível, pelo que muito mais se fará notar a perda de tão bons amigos como a falta de tão agradável ponto de convívio, como um autêntico «rendez-vous».

No tocante a histórias e narrativas, além da que o articulista — o Senhor A. C., conta e que tem muito espírito, — se me é permitido também desejo aqui contar apenas duas histórias passadas neste Café Havaneza:

«Havia um empregado que parecia muito pachorrento, talvez por padecer de calos, o certo é que marchava muito mal, pelo que levava muita tempo, para servir os clientes: um viajante e dos apressados, pediu que lhe servisse café com leite, e, depois de muito tempo, quando o freguês já estava irritado, chegou o nosso homem, com um copo de café com leite, — ao que este cliente replicou:

«Sim senhor, depois de tanto tempo — mira que lindo serviço! Você trazer-me-ia em vasilhas próprias e por separado e eu servir-me-ia à minha vontade, isto é, a meu gosto, porque o que me traz neste copo é quase tudo café.

Pois não é nada disso, replicou o empregado, e aí é onde reside o seu engano, porque o que lhe trago é quase tudo leite; o que se passa é que este leite, é de vaca preta.

Duma outra vez, um cliente pede um garoto (que naquele tempo e em gira de café, não era mais nem menos do que um pequeno copo de café com leite) e o empregado leva muito tempo sem aparecer e, quando o cliente estava já desesperado, procura o empregado e este muito triste, responde-lhe com mágoa, — pois o que quer o Senhor, — se eu já corri várias ruas, já fui até ao largo da praça e não encontro nenhum.

E, deste género não mais acabariam as histórias.

Depois de tudo isto, só falta fazer ressaltar que é lamentável que um café que se pode dizer, tradicional, deixe de existir, para dar lugar a um Banco; se se tratasse duma outra actividade que tivesse grande competição, vamos lá, — pois a localização e as melhores condições, para servir da forma mais cómoda e favorável os seus clientes, certamente que o seu sucesso seria melhor, — mas, tratando-se dum Banco, tanto importaria que se inaugurasse no Monte Branco, como no Odolouca, porque não lhe faltariam clientes, dado que está dito e sabido — «que quem lhe dói o dente — é que vai ao barbeiro».

Cinema do Inatel no Algarve

Com o filme «Aconteceu no Oeste» a Delegação de Inatel em Faro promove no decurso do mês de Outubro sessões de cinema dedicadas a trabalhadores nos seguintes locais: 13 — Paderne (Faceal); 14 — Montes Novos; 15 — Faro (Alto de Rodas); 16 — Alcantarilha; 17 — Messines (Est. Teófilo Fontainhas Neto); 18 — Olhão (Cadeia); 20 — Albufeira (Centro de Férias); 21 — Santa Catarina da Fonte do Bispo; 22 — Conceição de Faro; 23 — Santa Bárbara de Nexe; 24 — Alte; 27 — Santo Estêvão; 28 — Cabanas de Tavira; 29 — Castro Marim e 30 — Azinhal.

Cadeiras compram-se

Contactar: Lusitano — Vila Real de Santo António.

2079

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Judite.

Em FARO, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; domingo, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira e quinta-feira, Baptista.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30, Gente hoy; às 14 horas, Telediario; às 14 e 35, Cosas; às 18 e 05, Las aventuras de Guillermo; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 35, Pantalla Abierta e às 21 e 35, Grandes Relatos.

Amanhã, às 11 horas, Programa infantil; às 13, Parlamento; às 14, Noticias del Sabado; às 14 e 35, Hobo; às 15 e 05, Primeira sessão: «Retorno al Paraíso»; às 16 e 50, Aplauso; às 18 e 35, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sabado e às 20 e 45, Sabado Cine: «Charadas».

Domingo, às 11, Gente joven; às 12, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 15, El pequeño Cid; às 14 e 35, Codigo Rescate — 1; às 15 e 30, Fantastico 80; às 17 e 15, La batalla de los planetas; às 17 e 45, 625 Lineas e às 18 e 35, Largometraje: «El Hombre de Mackintosh».

Cinemas

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O dragão negro»; amanhã e domingo, em matinée e soirée, «A passagem»; segunda-feira, «O regresso dos 7 lobos»; terça-feira, «Pólicas e ladrões»; quarta-feira, «Inês vai morrer»; quinta-feira, «Aconteceu em Paris».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Pecados sexuais»; amanhã, «Mac Artur, o general rebelde»; domingo, «Robky II»;

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE 52 FOGOS EM ALBUFEIRA

EMPREITADA N.º 50/DHS/80

1 — Para este concurso o FFH recebe na Delegação de Faro da Direcção de Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º andar em Faro, até ao dia 12 de Novembro propostas para arrematação da empreitada 50/DHS/80, cujo preço base é de 51 637 119\$30 e cuja caução provisória é de 1 290 928\$00.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na Delegação de Faro da Direcção da Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º Faro, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

3 — Ao referido concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás 1.ª Sub-Categoria da Categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas, Categoria Única para Industriais de Construção Civil, e, Classe e Sub-Classe correspondente aos valores das propostas apresentadas.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 15 horas do dia 13 de Novembro de 1980 no local indicado em 1.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2074

AGENDA

terça-feira, «O poder diabólico»; quarta-feira, «O clube dos assassinos»; quinta-feira, «Ambição insaciável».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Repudiada»; amanhã, «Tinku» e à meia-noite, «Os apetites da lady Drácula»; domingo em matinée infantil, «Cactus Jack, o vilão» e em soirée, «Gelado de limão»; segunda-feira, «Gelados de limão»; terça-feira, «O super espião»; quarta-feira, «Sensualidades»; quinta-feira, «Filhos de ninguém».

Em PORTIMÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Jogos eróticos»; amanhã e domingo, «007 — Aventura no espaço»; segunda-feira, «Pecados sexuais»; terça-feira, «Com jeito vai, pessoal»; quarta-feira, «O grande desafio»; quinta-feira, «Irmãos de sangue».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «E a guerra continua»; domingo, «E o amor triunfou»; quinta-feira, «Uma Gabriela dos trópicos».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Exibição»; amanhã, «Sandokan I»; domingo, «Woodstock»; terça-feira «O detective Stone»; quinta-feira, «O humanoíde».

Necrologia

D. Berta de Oliveira Santos Dias

Faleceu em Lagos, realizando-se o funeral para Olhão, onde residia, a sr.ª D. Berta de Oliveira Santos Dias, de 68 anos, natural de Vila Real de Santo António, casada com o sr. António Dias. Era irmã da sr. D. Maria Vieira de Oliveira Tenório e cunhada do sr. Norberto Tenório.

Também faleceram:

Em ALMADA — o sr. Joaquim Guerreiro, de 75 anos, natural de Silves, pai da sr.ª D. Hermínia Guerreiro e dos srs. Jorge e Francisco Guerreiro.

— a sr.ª D. Isabel do Carmo Mendonça, de 93 anos, natural de Loulé, mãe da sr.ª D. Ema

Oficina TV

Joaquim Palma do Ó, vende e repara televisões a preto e branco e cor de todas as marcas, com garantia de um ano. Rua Catarina Eufémia, n.º 51 r/c Esq. — Vila Real de Santo António.

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m2, água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vivendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º. 1866

Mendonça Caleiras da Piedade e do sr. José Mendonça Caleiras.

— o sr. Joaquim Teixeira, de 82 anos, viúvo, natural de Alcoutim, reformado da indústria conserveira, pai das sras. D. Amália e D. Romana D'Aquino Teixeira Lopes.

Em ALGUEIRÃO — a sr.ª D. Lúcia Maria, de 79 anos, natural de Portimão.

Em LISBOA — a sr.ª D. Emília da Encarnação Rodrigues Vieira, de 85 anos, viúva, natural de Lagos, mãe da sr.ª D. Delmira dos Santos de Jesus Matilde.

— o sr. Henrique José, de 82 anos, natural de Aljezur, guarda da PSP, aposentado, casado com a sr.ª D. Cecília de Jesus Soares.

— a sr.ª D. Eulália da Conceição Pacheco, de 75 anos, natural de Olhão.

— a sr.ª D. Joana Rita Palmira da Silva, de 64 anos, natural de Moncarapacho, casada com o sr. João Cristóvão da Silva.

— a sr.ª D. Maria Celeste Jubilot, de 80 anos, natural de Faro, professora primária, aposentada.

— a sr.ª D. Raquel Viegas Barrocal Martins, de 59 anos, natural de S. Clemente, Loulé, casada com o sr. Sebastião Viegas Martins.

— a sr.ª D. Ana Segurado Franco e Graa, de 87 anos, viúva, natural de Santa Maria, Lagos.

— a sr.ª D. Isabel Centeno Batista Cabral, de 86 anos, natural de Vila Real de Santo António.

— a sr.ª D. Ana da Conceição

FARO

AGRADECIMENTO



LUDOVINA MARIA FAUSTINO

Seu marido Joaquim Bernardo Soares, seus filhos Maria José Soares e Joaquim Bernardo Faustino Soares e restantes familiares, agradecem reconhecidos a todos que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

2111

Humberto de Castro expõe na Galeria do Hotel da Balaia

Humberto de Castro tornou-se conhecido do público por intermédio da canção.

De grande sensibilidade artística, também não foi alheio à poesia, a qual ilustrou algumas das suas canções.

Surgiu-nos há pouco numa nova faceta: a pintura.

De temperamento irrequieto, dinâmico, profundamente consciente, quase um bailado de cor à procura do espaço que se fecha em si mesmo, dá-nos nos seus quadros a sensação dum diálogo colorido entre o «eu» e o «ego», num domínio total dessa mesma cor que ele encontra como se fosse uma canção.

A exposição está patente até 10 de Outubro.

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

Arrenda-se

Armazém com 164 m2, instalação eléctrica a cabo, sanitários e água canalizada, em Moncarapacho.

Trata: Rua da Lagoa, 22 — Olhão ou pelo telef. 93202.

2067

Santos Lami Alves, de 69 anos, viúva, natural de Armação de Pêra.

Às família enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pêsames.

Lotas

De 24 de Setembro a 1 de Outubro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:

Rainha do Sul	413 200\$00
Carmen Maria	241 810\$00
Flor do Sul	196 500\$00
Pérola do Guadiana	176 310\$00
Virgem do Sul	153 680\$00
Liberta	124 700\$00
Princesa do Guadiana	118 000\$00
Lestia	107 520\$00
Mercedes	96 000\$00
Conserveira	87 000\$00
Mar Peixe	3 100\$00

Total 1 717 820\$00

De 30 de Setembro e 1 de Outubro

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Fátima Cristina	55 440\$00
Restauração	41 000\$00
Costa Azul	32 660\$00
Maria Rosa	29 250\$00
Amazona	23 650\$00
Nova Clarinha	7 650\$00
Alcetim	3 220\$00
Infante	2 350\$00
Princesa do Sul	890\$00

Total 196 110\$00

Exposições na Praia do Carvoeiro

De Outubro a Dezembro, do corrente ano, a Galeria «Rosa Maria», na Praia do Carvoeiro (Algarve), está organizando um ciclo de exposições dedicado a artistas residentes na região algarvia.

Esta iniciativa abrirá com uma exposição de Christina Von Rosen, patente de 3 a 15 de Outubro, apresentando «batiks» originais em seda e algodão. Recordamos o grande êxito alcançado por esta artista na exposição que realizou há alguns meses no Posto de Turismo de Faro.

Uma outra exposição se seguirá, desta feita, de 17 a 29 de Outubro, com cerâmicas exclusivas da autoria de Ellen King.

Agradecimento

António Manuel Cavaco do Brito e Fernando Fortunato dos Santos, proprietários do bar-restaurant «A Caçarola» agradecem reconhecidos à Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António a eficiência dos serviços prestados àquele restaurante no dia 29-9 a quando do incêndio ali deflagrado.

2096

Trespasa-se

Talho com charcutaria, bem situado, bem equipado, com renda mensal de 1 500 escudos, situado na rua Almirante Reis, n.º 50-52 — Olhão — Telef. 72353.

Informa no local ou na Rua Manuel Lopes de Almeida, n.º 26 — Olhão. 2080

Desapareceu

Cadela perdigueira, cabeça castanha e corpo matizado de branco e castanho. Gratifica-se bem quem a encontrar.

Tratar na Rua 1.º de Maio, em Vila Real de Santo António. 2089

Trespasa-se

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12.

Trata-se pelo telefone 42312 ou no próprio local. 1842

JORNAL do ALGARVE

Propriedade:

Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão

Administração, Redacção e Publicidade:

Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Secretária da Redacção:

Maria do Amparo Romão

Telefones:

43954 — V. Real St.º António
361839 — Lisboa
22322 — Faro

Correspondentes:

Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Carreira

Silves — Carlos Alvo

Lagos — Joaquim de Sousa Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva

Albufeira — Matos Alves

Monte Francisco — Sérgio Inácio

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na:

Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Austria.

Tiragem média do mês de Setembro: 4 000 exemplares, num total de 16 000.

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE 52 FOGOS EM ALBUFEIRA

EMPREITADA N.º 49/DHS/80

1 — Para este concurso o FFH recebe na Delegação de Faro da Direcção de Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º andar em Faro, até ao dia 12 de Novembro propostas para arrematação da empreitada 49/DHS/80, cujo preço base é de 51 637 119\$30 e cuja caução provisória é de 1 290 928\$00.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na Delegação de Faro da Direcção da Habitação do Sul, Travessa do Montepio, n.º 17-1.º Faro, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

3 — Ao referido concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás 1.ª Sub-Categoria da Categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas, Categoria Única para Industriais de Construção Civil, e, Classe e Sub-Classe correspondente aos valores das propostas apresentadas.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 15 horas do dia 13 de Novembro de 1980 no local indicado em 1.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

2073

Febre aftosa

O Governo tomou recentemente medidas de combate à febre aftosa. Uma delas respeita à obrigatoriedade de vacinação dos bovinos a efectuar duas vezes por ano.

Outra, consiste na autorização da presença nas feiras e mercados do gado bovino e caprino, sujeito a condicionamento. Assim, para os bovinos com mais de 3 meses de idade é exigida prova de que estão vacinados há mais de 15 dias e menos de 6 meses.

Os bovinos leiteiros terão de ser acompanhados também com a taxa comprovativa da sua inscrição na Campanha de Saneamento. A presença de ovinos e caprinos fica condicionada à apresentação de guia de trânsito.

Uma das medidas tomadas que importa salientar é a interdição da presença de suínos nas feiras e mercados. Esta resolução tem em vista impedir o alastramento não só da febre aftosa, como das pestes suínas e outras doenças contagiosas.

Pedreiro Precisa-se

Trata Hotel do Garbe — Telef n.º 32194. 2061

IX Exposição Canina Internacional do Algarve

Na Aldeia das Açoteias (Albufeira) vai decorrer, nos dias 18 e 19 de Outubro (sábado e domingo) o 9.º Concurso e Exposição Canina Internacional do Algarve.

Trata-se de um certame já com tradições e que atrai sempre a presença de muitos concorrentes e de numeroso público.

Haverá um interesse especial em torno da raça canina, com origem no Algarve, denominada «cão de água».

Esta IX Exposição Canina Internacional do Algarve tem o apoio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Clube Português de Canicultura, Touring Clube de Portugal e outras entidades.

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVIDA NAS FARMÁCIAS

Vila Real de Santo António ou Arredores

Casal de bancários precisa casa, urgente, sem mobília, com mínimo de 2 quartos. Indicar renda pretendida e localização para Carlos Cardoso — Bairro Fontecas & Burnay — Quarteira. 2077

Guarda Nocturno

PRECISA-SE

Tratar: **PAGAPOUCO**

Vale Garanguejo-TAVIRA

enviando curriculum e foto tipo passe

2058

Xadrez em Viena de Áustria

(Conclusão da última página)

campeão contava, então, dezasseis anos de idade.

Karpov nasceu a 23 de Maio de 1951, em Zlatoust, nos Montes Urais. Começou a jogar xadrez com a idade de quatro anos. A sua carreira foi, de resto, vertiginosa: aos onze, candidato a mestre; aos quinze, mestre; aos dezoito campeão do mundo de jovens; aos dezanove, grande-mestre-internacional; aos vinte e quatro, campeão do mundo.

O TALENTO

O domínio do xadrez exige a coordenação de três qualidades profundas: ampla visão das combinações de jogo; percepção das possibilidades em função da distribuição das pedras no tabuleiro; capacidade para tomar decisões rápidas e correctas, tomando em consideração, sempre, todas as variantes possíveis.

O *Jornal do Algarve* vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

Deste modo, pode e deve afirmar-se que, sendo muitíssimo importante, como é, de facto, o talento de um xadrezista não constitui, porém, condição única de vitória. Com efeito, igualmente importantes são a força de vontade, o estoicismo na defesa das suas posições, a subtilidade e, também, naturalmente, a compreensão da psicologia do adversário. Daí, como bem se entende, que a prática do xadrez exija um esforço intelectual muito intenso, bem como faça um apelo fortíssimo ao talento do praticante.

SEMION FURMAN

Anatoli Karpov, trabalhou durante muitos anos, com o grande-mestre Semion Furman, seu compatriota, já falecido. Foi, de resto, Furman, exactamente, quem descobriu as qualidades naturais de Karpov, exaltando frequentemente a sua força espiritual e a sua aplicação ao trabalho.

Tal, porém, não seria o bastante para que o jovem xadrezista se tornasse campeão do mundo. Quer dizer: cada praticante de xadrez, de alto nível, possuía um estilo muito próprio, imprimia um estilo muito pessoal à sua maneira de jogar — Capablanca tinha um excelente jogo posicional; Alekhin era dotado de uma imaginação esparçosa; Petrossian dominava aquilo a que os críticos denominaram «a expectativa posicional»...

Enfim: nenhum campeão é igual a outro — e Karpov reconhece-o, claramente, ao afirmar que «só se podem alcançar grandes êxitos quando se possui um estilo próprio». Ele tem, de facto, um estilo pessoal: o sentido da harmonia e da dinâmica.

Anatoli Karpov consegue, assim, encontrar posições para as suas peças que lhe permitem revelar todas as suas potencialidades numa fase mais adiantada do jogo. Trata-se de uma estratégia que nem sempre é compreensível e que, na realidade, é muito difícil de combater, atendendo a que resulta, organicamente, das exigências da posição conquistada. Semelhante arte, obviamente, não está inscrita nos livros — conhecem-na, apenas, os raros xadrezistas que possuem tal intuição.

«A NONA VERTICAL»

Ao conquistar o título de campeão mundial, Karpov prometeu que continuaria a jogar, ao invés do que acontecera com outros campeões, que se retiraram, de imediato, dos torneios — e, na verdade, tem mantido a sua promessa.

Por outro lado, Karpov é, também, um campeão que escreve. Em 1979, por exemplo, foram publicados dois livros seus: «Partidas Escolhidas 1969-1977» e «A Nona Vertical». Qualquer destes livros se esgotou num ápice. Tanto que a sua reedição, sobretudo a do segundo, é aguardada com enorme expectativa pelos entusiastas da modalidade.

Qual, porém, a razão do título do volume «A Nona Vertical», por cujas páginas passa a vida de um grande xadrezista que, de facto, obrigou o mundo a falar de si? É o próprio autor quem nos dá a resposta:

«Nas oito verticais derrotam-se as pedras. Nas oito verticais visíveis. Na outra vertical, a nona, defrontam-se os temperamentos. É uma vertical que só é sentida por dois adversários que se sentam frente a frente. É a vertical dos caracteres. É nela que a luta é mais cruel. O xadrez é um desporto e, em última análise, são as pessoas e não as pedras que se defrontam».

Entretanto, no artigo subordinado ao título «Depois do encontro que não se realizou», recentemente publicado, Karpov teria oportunidade de desenvolver o tema:

«Encontrar a chave para o adversário, saber utilizar o conhecimento de si e do adversário em situações concretas no tabuleiro de xadrez. Renunciar, aqui e ali, a posições de vantagem para, depois, encerrar o adversário numa posição incómoda: eis uma ciência que, no futuro, terá um peso decisivo em todas as vitórias».

...E é, também, nessa linha invisível, na nona vertical, que Anatoli Karpov, incontestavelmente, domina.

1022

APONTAMENTO DE CINEMA

(Conclusão da última página)

tam minimamente de cinema, aguardam a chegada de um novo filme deste realizador. Só que, desta vez, a expectativa foi redobrada em função da polémica que o seu último filme «LA LUNA», estava a suscitar em todo o mundo com proibições aqui e ali, excomunicações acolá, acções tipo inquisitorial mais além. A verdade é que, mais uma vez, a hipocrisia dos moralistas deu um safanão nas pessoas menos predispostas a estas coisas, proporcionando uma formidável e gratuita campanha publicitária.

No fundo «LA LUNA» é uma película onde se misturam, de forma pouco compreensível (tendo em conta a obra precedente de Bertolucci), coisas de qualidade com o recurso às mais fáceis cedências comerciais das histórias de sucesso fácil e certo, onde um «happy end» é imperativo categórico.

Um menino rico vive com a mãe, cantora lírica importante com a qual emigra dos States para a Itália, e que acaba por se meter nas drogas fortes, substitutivas da necessidade de isolamento e revolta que o corrói em relação à progenitora (com a qual em função da sua atribulada vida artística, sempre teve relações distantes), como fuga a encarar a morte daquele que supunha ser seu pai e posteriormente face à necessidade de encontro com o verdadeiro responsável pela sua vinda a este mundo. Por fim tudo se resolve e equilibra, voltando pai, mãe e filho a ocupar o lugar «certo e bem comportado», dos sagrados dogmas sociais, com um final em que todos ficam muito felizes.

Como se vê os ingredientes são típicos de um argumento conservadoramente dentro dos clássicos padrões éticos. Mas é claro que não poderia ficar por aqui ou pouca gente se daria ao trabalho de se deslocar ao Nimas. Entra então em acção a verdadeira imaginação de Bertolucci, colocando-nos perante uma mãe em cuja mente deambulam os fantasmas de relações incestuosas com o filho (aliás, culminadas parcialmente), resultado da extrapolação do amor que o verdadeiro pai mantém em relação à sua própria mãe. É precisamente aqui que o autor consegue subverter o filme fazendo-nos esquecer a base da história que nos apresenta.

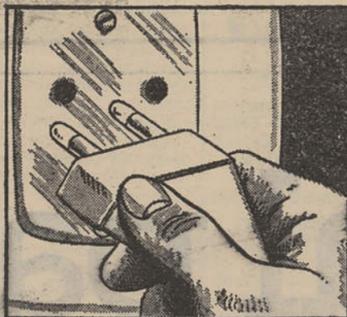
Mas melhor que tudo isto é o inestimável contributo que Jill Clayburg dá à personagem principal da película, cuja força e vigor a confirma como a grande actriz que já havia demonstrado ser.

Se colocarmos tais argumentos na balança ajuizadora da nossa consciência, «LA LUNA» acaba por ser um filme que se vê bem (uma só vez) mas ambíguo, onde se misturam altos e baixos e em que revela por um lado, um certo conluio com a ordem ético-

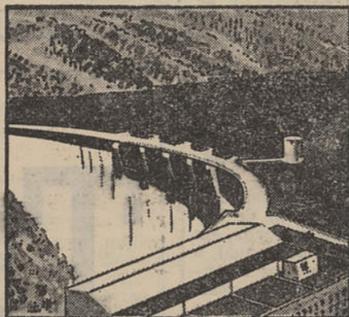
-social estabelecida, enquanto por outro a subverte. Enfim, trata-se de uma película à margem da qualidade a que Bernardo Bertolucci nos habituou!

Gutierrez Setúbal

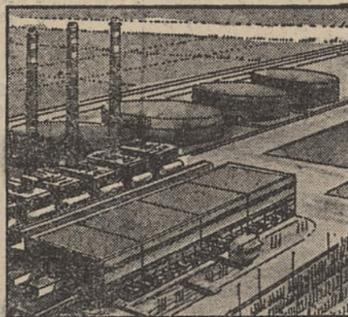
POUPAR ELECTRICIDADE, POR QUÊ?



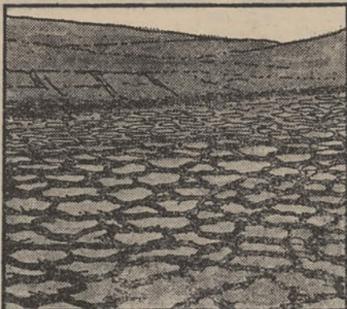
Sempre que Você faz este gesto, vai gastar um pouco da energia eléctrica de Portugal.



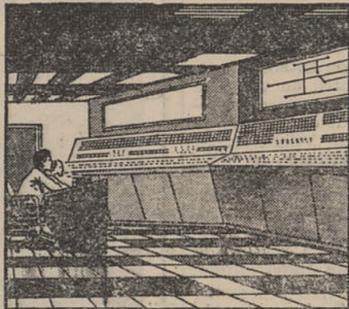
A electricidade não se pode guardar. É produzida à medida das necessidades de consumo. No nosso País, a principal fonte de energia é a água das barragens. Mas não chega para o abastecimento total.



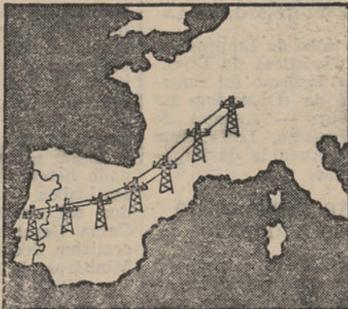
Recorre-se, então, às centrais térmicas que trabalham queimando combustível importado... Combustível cada vez mais caro! Mais dispêndio de divisas!



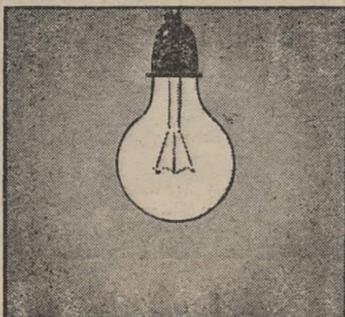
Em anos de pouca chuva, o problema agrava-se. A energia produzida nas barragens é largamente insuficiente.



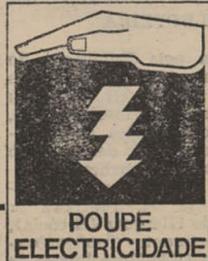
Resultado: é preciso importar electricidade. Sobretudo durante o dia, nas horas de maior consumo.



E se os Países onde importamos energia eléctrica, também não a têm?



A sua ajuda é importante. Saber poupar é evitar consumos desnecessários. É escolher as horas de menor consumo, entre as 10 h da noite e as 9 h da manhã, ou os fins de semana, para utilizar os aparelhos eléctricos. É procurar usá-los racionalmente. Assim, a electricidade chega para todos.



Direcção Geral de Energia — Campanha de Poupança de Energia.

Trespasa-se

Café Esplanada Firmino. Tratar com Júlio Batista Mateus — Telef. 42114 — Monte Gordo. 2082

TURISMO Indústria sem chaminés

«AS RELAÇÕES PÚBLICAS NECESSÁRIAS»

Quirino Teixeira, jornalista e homem de turismo, que chefiou até há pouco o Gabinete de Imprensa dos TAP — Air Portugal, vai publicar um novo livro. Após o êxito que constituiu o lançamento de «Teorias e Práticas de Promoção Turística», onde se fundem o estudioso e o prático, prepara o lançamento de um novo livro, desta feita intitulado «As relações públicas necessárias». Terá o mesmo 17 capítulos e dirige-se a todos os gestores através de uma linguagem curta, acessível e incisiva. Conforme o próprio Quirino Teixeira declarou: «Relações Públicas são um sector de relações humanas, desenvolvem-se numa enorme base de informação, existem para criar diálogo entre vários públicos, são uma das mais importantes actividades numa empresa moderna...». «As relações públicas necessárias» comportam seis grandes títulos — «Como e porquê nasceram as Relações Públicas», «O que são fundamentalmente R. P.», «A quem se dirigem as R. P.», «Quem pode realizar R. P.», «Como se deve dirigir um grupo actuante de R. P.», «De quem a responsabilidade dum insucesso em R. P.», «Planeamento dos Instrumentos de R. P.».

RESIDENCIAL CATAVENTO (MONTE GORDO) ADQUIRIDA PELA NAVOTEL

A Navotel, empresa proprietária do Hotel dos Navegadores, em Monte Gordo, onde se processam grandes obras de ampliação e que tem vindo a registar elevadas taxas de ocupação, adquiriu a Residencial Catavento, na qual a praia do sotavento algarvio.

Trata-se de uma unidade de 3 estrelas, com 65 quartos, que vai ser ampliada com mais 40 quartos, sendo o «bowling» transformado em discoteca, o restaurante funcionará como snack-bar não só para clientes, como para passantes. Prevê-se que as obras estejam concluídas e tudo utilizável no início da próxima estação alta. Diversificou assim a sua oferta a Navotel (recordando o interesse da piscina coberta nos Navegadores, o snack de apoio na praia, etc.), ficando, ao que consta, também a direcção do Catavento, confiada ao director do Hotel dos Navegadores, Carlos Fernandes.

INICIATIVAS DA PANEUROPA NO ALGARVE

A agência Paneuropa no Algarve, de que é director Ilídio Raio, tendo como adjunto Alberto Strazera, vai promover uma série de excursões para vários destinos com partida de Faro. Iniciativa de grande oportunidade proporcionará aos residentes no Sul o ensejo de viajar, no período da estação baixa em especial sem a incómoda necessidade de recorrer a Lisboa.

O primeiro «tour» organizado pela Paneuropa Algarve decorrerá de 28 de Novembro a 1 de Dezembro, com dispêndio apenas de um dia laboral (a sexta-feira) já que coincide com o fim de semana seguido de feriado e é o seguinte o itinerário: dia 28 Nov. (sexta-feira) — Faro (partida 7 horas da Paneuropa Tours — Edifício Golfmar), Sevilha (almoço e permanência das 12,30 às 15,30 horas), Granada (chegada às 20,30 horas ao Hotel na Sierra Nevada, jantar e alojamento); dia 29 (sáb-

bado) — 10 horas — Partida após o pequeno almoço para Borreguilhos no cimo da Sierra Nevada; dia livre na neve com visita à estação de ski; 16,30 horas — regresso ao Hotel para jantar; dia 30 (domingo) — 8 horas — Partida do hotel para Granada, com visita guiada à cidade e ao Alhambra; 14,30 horas — partida depois do almoço para Sevilha (alojamento, jantar e noite livre); dia 1 de Dezembro — Sevilha (manhã livre), regresso por Ayamonte e chegada prevista a Faro às 19,30 horas.

«ALGARVE, BEM-VINDO»

Como guia de correio e telecomunicações, surgiu, em edição trilingue, o opúsculo «Algarve, Bem-Vindo», editado pelo Serviço de Informação e Telecomunicações dos CTT/TLP e que constitui, mais um bom serviço, para a Região.

Anote-se desde já um valioso conjunto de inovações, revelando uma positiva dinâmica, que de há tempos se tem vindo a registar no Algarve, num evidente e manifesto desejo de uma qualificação de serviço. Uma acção que se espera tenha continuidade. A obra a que nos referimos, «propõe-se facilitar os seus contactos... com informações úteis sobre os serviços que temos ao seu dispor. Fique perto de casa, através de nós, Correios e Telecomunicações de Portugal».

Com texto em português, francês e inglês, ali se indicam, numa agradável e completa informação, os serviços ao dispor (cartas, registos, avisos de recepção, expressos, bilhetes postais, impressos, encomendas postais, pacote postal, telegramas, serviço telefónico nacional e internacional, serviços financeiros postais, vales, cartões de pagamento garantido, serviço de filatelia, etc.), assim como referência à estação itinerante entre Lagos e Sagres, os horários dos estabelecimentos de correios e telecomunicações, o serviço telefónico automático internacional com referências numéricas e a indicação dos 11 países cobertos, as diferenças horárias e um conjunto de frases de muita utilidade nos três idiomas.

No final inclui uma página dedicada à filatelia com a sugestão de «uma boa recordação, colecção selos portugueses» e reprodução de alguns editados neste ano. Um voto final: «Os Correios e Telecomunicações de Portugal desejam-lhe uma boa estada no Algarve». Um voto que se pode concretizar com bons serviços, como o caso desta iniciativa representa.

«DISCO PUB 44» EM FARO

Em plena baixa citadina, na Rua Vasco Gama, n.º 44, em Faro, começou a funcionar uma nova discoteca denominada «Disco Pub 44». Arquitetonicamente bem concebido e dispendo de todo o conforto, tem um ambiente agradável e propício a momentos de lazer e descontração.

Trata-se de um empreendimento que vem valorizar o reduzido parque de Faro no sector de similares da hotelaria.

«MILTOURS — AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.»

Pela Repartição de Empresas e Actividades Turísticas da Direcção Geral do Turismo foi remetido o alvará de «Operador» n.º 332 à «Miltours — Agência de Viagens e Turismo, Lda.», com escritórios na Avenida da República, em Olhão.

PROMOÇÃO INTERNA DO TURISMO ALGARVIO

Tendo em vista atrair os visitantes portugueses durante o período de estação baixa, motivando assim uma maior ocupação hoteleira com todas as vantagens económicas e sociais daí advindas e ao mesmo tempo incentivar a prática do turismo fora de esta-

ção, a Comissão Regional de Turismo do Algarve está a promover «Semanas Algarvias», no Porto (que decorre de 15 a 21 de Setembro), em Braga (de 25 a 28 do corrente) e em Coimbra, de 2 a 5 de Outubro.

Estas iniciativas realizam-se em unidades hoteleiras daquelas cidades, constando de uma mostra sobre as potencialidades turísticas do Algarve, bem como manifestações folclóricas, gastronómicas, assim como exposições de artesanato, fotografias e projecção de diapositivos.

Aos participantes nestas «Semanas do Algarve», para as quais foram convidadas as autoridades locais, agentes de viagens, hoteleiros, transportadores, e às quais o público terá acesso, será distribuído material informativo e promocional do Algarve.

«BOM DIA, ALGARVE» — UM DISCO DEDICADO A REGIÃO SULINA

Na sua estratégia promocional a Comissão Regional de Turismo do Algarve procedeu à edição de um disco e de uma cassette gravada com músicas dedicadas à Região, interpretadas por conhecidos nomes da música ligeira e agrupamentos.

Sob o título de «Bom dia, Algarve», tema de uma das composições interpretadas por Rodrigo, este novo L. P. foi executado pela Rossil. Na face «A» estão incluídas as seguintes composições: «Bom dia, Algarve» (Rodrigo); «Alma Algarvia» (Rancho Folclórico da Luz de Tavira); «Caminhos» (1.º andamento da 40.ª Sinfonia de Mozart, pelos Maranatas); «A mulher algarvia» (António Sala) e «Cúme é chama maldita» (Cidália), enquanto na face «B» se podem escutar: «O Algarve é branco» (Alexandra), «Rapsódia da Tia Anica» (Rancho Folclórico da Luz de Tavira), «Gente do Mar» (Rodrigo), «Aguarelas Algarvias» (Simone) e «Vem comigo a Portugal» (Paulo Alexandre).

Assinala-se a tripla valência desta iniciativa permitindo uma promoção turística do Algarve, servindo de «give-away», como lembrança e recordação apetecíveis e dando um positivo contributo para a campanha desencadeada pela Comissão Regional de Turismo em referência a «O Algarve é branco».

Este disco, bem como as cassetes, vão ter ampla divulgação nacional e internacional e a sua apresentação foi feita no decurso de um espectáculo realizado no Casino de Vilamoura.

Actuaram Rodrigo e Alexandra, intérpretes de composições deste L. P., havendo também o habitual «show» do Casino de Vilamoura.

EMPRÉSTIMO DE UM MILHAO CENTO E CINQUENTA MIL CONTOS PARA CONCLUSÃO DO HOTEL AVIS, EM ALVOR

Em cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado do Turismo foi assinada, em Lisboa, a escritura pela qual a Caixa Geral de Depósitos financiou com 1 150 mil contos a Alvor, tendo em vista a conclusão do Hotel Avis, em Alvor, e cujas obras estão interrompidas desde 1975.

Esta empresa, que está incluída no contrato de viabilização da Torralta, assinado após a sua desintervenção, pode, assim, ampliar o parque hoteleiro algarvio prevenindo-se que o Avis entre em funcionamento em 1982. Até à paralisação das obras haviam sido já investidos 430 mil contos. Outros contratos se vão seguir, também com o aval do Estado e destinados à Interhotel, no valor de 980 mil contos, para prosseguimento das obras de construção do Hotel Atlantis, em Vilamoura; e a Alpha para conclusão da unidade hoteleira do mesmo nome, em Lisboa. Os empréstimos, obtidos em condições especiais na Caixa Geral de Depósitos, concretizam decisão do Conselho de Ministros, de 23 de Julho último.

Ao usar da palavra o secretário de Estado do Turismo, dr. Alberto Regueira, afirmou que, com estes empréstimos, se pretende viabilizar projectos interrompidos e «elevar o investimento e recuperar economicamente o sector do turismo e sublinhou que o objectivo era o de desbloquear a situação de empresas que devido à situação do País, tinham sido obrigadas a parar as obras de construção de novas unidades hoteleiras».

No acto da assinatura do contrato usaram ainda da palavra o administrador da Caixa Geral de Depósitos, Oliveira Pinto e pela empresa, Faria Blanc.

REUNIÃO DE BARMEN EM ALBUFEIRA

Promovida pela Delegação do Algarve da ABP (Associação Barmen de Portugal) decorreu em Albufeira, no Hotel Baltum, um convívio daqueles profissionais de hotelaria, denominado «Coctail Whisky Teachers».

Contou o mesmo com a colaboração da W. M. Teachers & Sons, Ltd., de Glasgow (Escócia), dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto (São Bartolomeu de

Messines) e da Empresa das Águas de Castelo de Vide.

Presentes os srs. R. Anderson e J. Flaetner, respectivamente director de Exportação de Whisky Teachers e chefe de vendas para a Europa, que expressaram aos barmen do Algarve o muito apreço daquela empresa escocesa na preferência e divulgação que têm feito do seu produto, felicitando-os pelo alto nível de profissionalismo com que, mundialmente são apreciados.

Durante o convívio, que decorreu em ambiente de grande confraternização, usaram também da palavra Joaquim Cabrita Neto, que juntamente com Teófilo José Cabrita Neto, representavam a administração de Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, SARL (representantes para Portugal e outros países de Whisky Teachers) e que saudou o esforço e dedicação com que os barmen têm contribuído para o turismo português e recuperação económica, e, em nome da Delegação do Algarve, da ABP, Joaquim Sabino, que agradeceu todo o apoio prestado à actividade dos barmen.

WORKSHOPS ESPANHA DE 13 A 17 DE OUTUBRO

Vão realizar-se de 13 a 17 de Outubro próximo, workshops em diversas unidades de Espanha, organizados pelo Centro de Turismo de Portugal em Madrid, de colaboração com a Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Está previsto o seguinte calendário: Madrid, 13-10-80 — Hotel Mindanao, Valencia, 14-10-80 — Hotel Rey D. Jaime, Barcelona, 15-10-80 — Hotel Diplomatic, Zaragoza, 17-10-80 — Hotel D. Yo, sendo o dia 16 para contactos em Barcelona.

Terrenos

Vendem-se 5 lotes em urbanização aprovada.

Perto das Pedras de El'Rei — Santa Luzia — Tavira.

Preços desde 250 a 450 contos. Resposta a este jornal ao n.º 2045.

AVISO Serviços de Atendimento

A partir do dia 1 de Outubro funcionará no Edifício dos S. M. S., o serviço de atendimento médico e com o seguinte horário — das 9 horas às 18 horas de 2.ª a 6.ª feira — onde serão atendidas todas as situações que não necessitem de cuidados hospitalares. Este Serviço atende toda a população dos Concelhos de Castro Marim e Vila Real de Santo António.

2088

Armazéns

ALUGAM-SE

A 2 Km de Loulé (Franqueada) com cerca de 800 e 1.600 m².

Informações pelos Telefones 63272 e 62451 de Loulé.

2081

MINISTÉRIO DA MARINHA

Departamento Marítimo do Sul

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Concurso n.º 1/80

Faz-se público que se aceitam propostas perante este Conselho Administrativo Capitania do Porto de Faro, para venda de 1 motorizada, 1 embarcação 15 HP de 8 metros de comprimento e 42 armários de mogno, os quais podem ser vistos nos seguintes locais em qualquer dia útil dentro das horas de expediente:

Embarcação, motorizada e 26 armários — Capitania do Porto de Faro.

9 armários — Capitania do Porto de Vila Real de Santo António.

7 armários — Capitania do Porto de Tavira.

As propostas em papel selado, remetidas em subscrito fechado, lacrado e selado, serão recebidas até às 12 horas do dia 23 de Outubro de 1980.

A abertura e adjudicação terá lugar no dia 28 de Outubro de 1980 às 11 horas.

2062

1 547

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Blocagem de diferencial.

É um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4 8000 FARO



Tractores Equipamento

JOSÉ & PENA, LDA.

Comunica, que o Sr. FERNANDO ALBERTO PENA CARDOSO, deixou de ser sócio-gerente desta firma, desde o dia 6 de Agosto de 1980 e de que, abusiva e ilegalmente continua a usufruir e desfrutar dos seguintes bens pertencentes a esta sociedade:

BAR DO CINEMA GLÓRIA
EDIFÍCIO DA RUA ALM. CÂNDIDO DOS REIS, 34
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
VIATURA MINI-IMA GZ-41-45

Intitula-se falsamente seu proprietário, pelo que, quaisquer compromissos ou transacções comerciais que promova, serão considerados ilegais.

Vila Real de Santo António, 23/IX/1980

Joaquim José

(Segue o reconhecimento)

2068

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE 48 FOGOS EM ALBUFEIRA

EMPREITADA N.º 52/DHS/80

1 — Para este concurso o FFH recebe na Delegação de Faro da Direcção de Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º andar em Faro, até ao dia 12 de Novembro propostas para arrematação da empreitada 52/DHS/80, cujo preço base é de 47 791 968\$70 e cuja caução provisória é de 1 194 799\$30.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na Delegação de Faro da Direcção da Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º Faro, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

3 — Ao referido concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás 1.ª Sub-Categoria da Categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas, Categoria Única para Industriais de Construção Civil, e, Classe e Sub-Classe correspondente aos valores das propostas apresentadas.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 15 horas do dia 13 de Novembro de 1980 no local indicado em 1.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

H FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
2076

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

companhias do canal do Suez e as mais importantes empresas industriais pertencentes à burguesia local bem como às multinacionais estrangeiras, milhões de camponeses receberam terras. Estas reformas históricas enfraqueceram o domínio das classes dominantes e abriram ao país vastas perspectivas de desenvolvimento. Nasser conseguiu reconquistar o prestígio internacional para o Egipto e é um dos promotores do movimento não alinhado. Abdel Nasser consolida as relações com os países socialistas e é com o apoio soviético que se constrói a barragem Assuão, uma das maiores obras realizadas durante o seu governo. Ainda durante o seu governo, em 1967, o mundo assiste pela primeira vez em vinte e cinco anos a uma vitória árabe sobre as forças israelitas. Trata-se da guerra dos seis dias em que Israel ocupa o Sinai, chegando até ao Canal do Suez.

Sadat
traidor dos interesses árabes

Nasser morre e assiste-se de imediato a uma campanha que visa denegrir os princípios revolucionários. A nova direcção encabeçada por Sadat renuncia à política de reformas sociais e económicas prosseguida pelo anterior presidente e inicia uma política de «abertura» no campo económico. Na realidade, Sadat entrega as indústrias nacionais aos monopólios estrangeiros, em particular aos Estados Unidos. Este facto resulta num forte aumento da inflação, do desemprego, na crise da habitação, na diminuição do nível de vida dos trabalhadores. A nova política egípcia conduz o país a uma verdadeira catástrofe económica.

Em matéria de política internacional, Sadat esquece completamente os princípios de soberania nacional e de independência. Ao participar nos acordos separados de Camp David, com Washington e Telavive, Sadat tornou ainda mais difícil uma resolução pacífica no Médio Oriente. Traindo os interesses dos povos árabes, esta política agrava mais ainda a tensão no Médio Oriente.

No entanto, as tentativas constantes empreendidas pelos meios dirigentes egípcios, de denegrir a linha revolucionária de Abdel Nasser são insuficientes para iludir o povo deste país e o mundo árabe sobre os ideais justos de independência e progresso preconizados por Nasser.

Dinheiros do Estado pagam campanhas eleitorais demagógicas

(Conclusão da última página)

bilidade técnico-económico» e de «apreciação da capacidade empresarial»?

Não serão estes «palavrões», só por si, bastantes para essustar os rendeiros pobres, gente simples e sem conhecimentos que sempre lhe foram negados?

Mas há mais. O governo nunca poderia aplicar o Crédito PAR, até por esta coisa muito simples: os 20 mil contos que o Estado aplicaria não estão previstos no Orçamento Geral do Estado e os 20 000 contos com que a Banca era obrigada (por ordem do Go-

verno) a pôr à disposição para o mesmo fim é uma operação que não consta dos seus planos.

A intenção eleitoralista é clara. A resolução do Concelho de Ministros n.º 245/80, de 3 de Julho, dizia que «a primeira fase do Crédito PAR que decorrerá durante o mês corrente (Julho, portanto), destinar-se-á a proporcionar aos rendeiros a possibilidade de aquisição dos prédios rústicos que estão sob a sua directa exploração, e a segunda a desenvolver até ao final do ano agrícola em curso».

O certo é que ainda não foi iniciada a execução da primeira fase... Mas a campanha publicitária, foi executada, na Televisão, na Rádio, pública e privada, nos jornais do Estado e particulares. Já custou muitos milhares de contos. Os agricultores, rendeiros ou senhorios, pobres ou remediados, nada lucraram: o seu dinheiro, como contribuintes, foi gasto numa tentativa de comprar votos e não para resolver os gravíssimos problemas da agricultura portuguesa, desde as questões fundiárias, à modernização dos métodos, à garantia dos preços e escoamentos dos produtos e tantos e tantos outros.

Paulo Henriques

Desperdícios de Algodão

Para limpeza de máquinas.
CASA CHAVES CAMINHA
Av. Rio de Janeiro, 19-B —
Lisboa — Telef. 885163.

2107

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE 48 FOGOS EM ALBUFEIRA

EMPREITADA N.º 51/DHS/80

1 — Para este concurso o FFH recebe na Delegação de Faro da Direcção de Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º andar em Faro, até ao dia 12 de Novembro propostas para arrematação da empreitada 51/DHS/80, cujo preço base é de 47 791 968\$70 e cuja caução provisória é de 1 194 799\$30.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na Delegação de Faro da Direcção da Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º Faro, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

3 — Ao referido concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás 1.ª Sub-Categoria da Categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas, Categoria Única para Industriais de Construção Civil, e, Classe e Sub-Classe correspondente aos valores das propostas apresentadas.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 15 horas do dia 13 de Novembro de 1980 no local indicado em 1.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

H FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
2075

ALGARVE MARKETING -PROPRIEDADES, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 7 de Agosto do corrente ano, lavrada neste cartório notarial de Lagoa-Algarve, a cargo da notária Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de folhas 55 a folhas 56, do Livro de notas 113-B, foi substituída a denominação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SONAPROL — SOCIEDADE DE NEGOCIAR EM PROPRIEDADES, LIMITADA», com sede na Rua Coronel Figueiredo, 32, pela denominação em epígrafe e alterada a mudança da sede, e em consequência, substituído o artigo primeiro dos estatutos, o qual passou a ter a seguinte e nova redacção:

PRIMEIRO: — 1 — A sociedade adopta a denominação de «ALGARVE MARKETING — PROPRIEDADES, LIMITADA», tem a sua sede na Estrada Nacional 125, a quilómetro 51, na vila, freguesia e concelho de Lagoa.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, um de Setembro de 1980.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627 — Silves.

1999

Habitação

Precisa-se, devoluta, até fins de Maio. Motivo de obras em casa própria. Preferência Sotavento.

Combinar preço e demais condições pelo telefone 22156 de Tavira.

2044

CARTAS à Redacção

(Conclusão da última página)

mesma através do número (081) 22963 de Tavira, sendo pagas todas as despesas.

Obrigado.

Senhor Director,

Trabalhei em Ayamonte — Espanha, 22 meses. Os patrões nunca quiseram segurar-me. Estou doente trataram-me mal e mandaram-me que fosse tratar-me para Portugal, donde, por injustiças, perdi o direito da Beneficência. Estou muito doente e, não tenho recursos para fazer face a despesas. Estou numa situação aflitiva. Peço providências às autoridades devedidas e competentes e pergunto com que direito os direitos e abusos dos espanhóis são respeitados pelos portugueses e os direitos dos portugueses não são respeitados nem em Portugal nem em Espanha.

Será preciso bradar por D.

Afonso Henriques para que quem governa a Nação a saiba e deva RESPEITAR?

Para terminar, peço encarecidamente ao senhor director a fineza de também fazer chegar esta minha carta às mãos das autoridades devedidas e competentes para que deem providências porque é justo e, é de Homem que assim o façam.

Direita em maioria no Parlamento Esquerda em maioria no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

os concelhos de S. Brás e Tavira à FRS, uma vez que esta última coligação não perdeu votos para a APU.

De realçar que o POUS, que concorria com uma mãozinha, obteve 4 559 votos. O PS pagou assim caro no seu eleito-

rado o ter, em tempos, dado o aval à utilização da foíce e do martelo do PCP, pelo MRPP e outros pequenos grupos, decisão que agora, com o caso do POUS, veio a atingir o seu próprio eleitorado e dispersar os votos da esquerda.

J. E. C.

Resultados provisórios do Distrito de Faro

	APU		FRS		UDP		POUS		AD	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Albufeira	1 219		3 569						4 634	
Alcoutim	544		1 318						1 108	
Aljezur	949		1 441						747	
Castro Marim	508		1 896						1 186	
Faro	5 810		8 838						12 174	
Lagoa	1 546		3 735						3 270	
Lagos	2 894		4 644						4 023	
Loulé	2 984		8 233						13 436	
Monchique	871		1 920						3 070	
Olhão	2 454		8 305						7 512	
Portimão	3 762		9 321						7 729	
S. Brás Alportel	630	13,2	1 704	35,6	60	1,3	135	2,8	1 898	39,7
Silves	4 837		6 844						6 645	
Tavira	1 474		5 442						5 687	
Vila do Bispo	774		1 184						934	
V. R. S. António	3 209		3 169						2 700	
	34 465	16,7	71 563	34,7	3 832	1,9	4 559	2,2	76 753	37,2

Resultados finais provisórios (no Continente, Açores e Madeira)

	TOTAL	%
Inscritos	6 923 900	—
Votantes	5 915 937	85,4
Abstenção	1 007 963	14,6
Branços	33 188	0,6
Nulos	106 213	1,8

		%
AD (+PSD, CDS)	2 787 089	47,1
FRS (+PS)	1 658 201	28,0
APU	1 000 967	16,9
POUS	82 448	1,4
UDP	81 916	1,4
FSR	60 154	1,0
PT	38 808	0,7
PCTP	34 501	0,6
PDC	20 481	0,3
PDA	8 141	0,1
OCMLP	3 830	0,1

Dep.
131
73
41
—
—
1
—
—
—
—
—
—
—
—

Nota: Falta eleger 4 deputados pelos círculos da emigração.

Firma Editora PRECISA Prospector-Vendedor

Para trabalhar no Algarve.

Publicidade à comissão.

— Publicações em língua estrangeira;

— Jornais que edita e outras edições.

Resposta ao Apartado 168 — 8502 Portimão Codex.
2091

Cartório Notarial de São Brás de Alportel Aldeamento Turístico de Monte Fino, Limitada

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 22 de Agosto de 1980, exarada de folhas 16 verso a 18 do livro número 10-B, deste Cartório, a cargo da notária, Licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, foi constituída entre EDMUNDO DOS SANTOS MENDES e MARIA HELENA FERREIRA COUTO GASPAR MENDES, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, a qual ficou a reger-se pelo pacto social constante da fotocópia anexa, que com esta se compõe de três folhas e vai conforme ao original.

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «ALDEAMENTO TURÍSTICO DE MONTE FINO, LIMITADA» e tem a sua sede no sítio das Hortas — Estrada Nacional número cento e vinte e cinco — Monte Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto é a actividade de compra e venda de imóveis, sua construção e administração, promoção e exploração de actividades turísticas e hoteleiras ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade entender explorar.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, que são:

Uma de um milhão e quatrocentos mil escudos do sócio Edmundo dos Santos Mendes e outra de seiscentos mil escudos, da sócia Maria Helena Ferreira Couto Gaspar Mendes.

Parágrafo único — Os sócios obrigam-se a entrar com prestações suplementares de capital quando o desempenho dos negócios sociais assim o exigir.

QUARTO

A cessão de quotas é livre.

QUINTO

A gerência, dispensada de caução será exercida por todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

SEXTO

Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura do sócio Edmundo dos Santos Mendes.

SÉTIMO

Fica proibido aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer responsabilidades semelhantes.

OITAVO

As assembleias gerais, salvo nos casos em que a lei

exigir de outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias.

São Brás de Alportel, vinte e sete de Agosto de mil novecentos e oitenta.

A Terceira Ajudante,

Assinatura ilegível 2045

Justificação Cartório Notarial de Aljezur

Notária: Licenciada Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

Certidão Narrativa

CERTIFICO, narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas n.º 32-B de folhas 95v. a 98, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de 12/9/80, na qual JOSÉ LUÍS, que também usa o nome de JOSÉ LUÍS DA LUZ, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Aljezur e residente na Rua Cidade de Lisboa, n.º 13, r/c, dto. em Corroios se declara com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios:

1.º — Prédio rústico que se compõe de terra de semear no sítio da Vargem, freguesia e concelho de Aljezur, que confronta do norte com João Malveiro, sul com Manuel João, nascente com João Marreiros Jacinto e do poente com Manuel Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º 4299.º.

2.º — Prédio rústico que se compõe de terra de semear no sítio do Rogil, freguesia e concelho de Aljezur, que confronta do norte com João Malveiro, sul com Manuel Fernandes, nascente com Basílio Mendonça Nobre Marreiros e poente com Inácio José, inscrito na respectiva matriz sob o artigo n.º 4300.º.

Nenhum dos referidos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo predial de Lagos.

MAIS CERTIFICO que o Justificante alega na referida escritura ter adquirido os referidos prédios por lhes terem sido doados por seus pais Inácio José e Maria Francisca, prédios que a estes pertenciam por lhes haverem sido adjudicados na partilha dos bens deixados por Antó-

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

Pedreiros e Serventes Admitem-se

Teixeira Duarte, Lda. oferece excelentes condições para a sua obra de ampliação da Central Térmica de Tunes.

Tratar no local.

2086

Justificação Cartório Notarial de Aljezur

Notária: Licenciada Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

Certidão Narrativa

CERTIFICO, narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas n.º 32-A, de folhas 95v.

no Lourenço, que efectuaram com os demais interessados e de que não existe título.

Está conforme o original.

Aljezur, 16 de Setembro de 1980.

A Notária,

Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

2047

a 98, se encontra exarada uma escritura de Justificação notarial, com data de 12/9/80, na qual MANUEL FERNANDES e sua mulher ISAUKA MARIA, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Aljezur, onde residem no lugar do Rogil, se declaram com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

1.º — Prédio rústico que se compõe de terras de semear, regadio e vinha, no sítio da Vargem, freguesia e concelho de Aljezur, que confronta do norte com João Malveiro, sul com Manuel João, nascente com José Luís da Luz e poente com Amândio Francisco, inscrito na respectiva matriz com o artigo n.º 4295.

2.º — Prédio rústico, que se compõe de terras de semear e matos no sítio do Rogil, freguesia e concelho de Aljezur, que confronta do norte com José Luís da Luz, sul com António Maria, nascente com Basílio Mendonça Nobre Marreiros, e poente com Inácio José, inscrito na respectiva matriz sob o Artigo n.º 4294.º

Nenhum dos referidos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

MAIS CERTIFICO que os Justificantes alegam na referida escritura terem adquirido os referidos prédios por lhes haverem sido doados por seus pais e sogros Inácio José e Maria Francisca, prédios que a estes pertenciam por lhes haverem sido adjudicados na partilha dos bens deixados por António Lourenço que efectuaram com os mais interessados e de que não existe título.

Está conforme o original.

Aljezur, em 16 de Setembro de 1980

A Notária,

Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

ACOSTADO

Comprimento 13,50 m., vende-se em excelente estado de conservação de casco e motor. Ótimo para rapa.

Resposta ao apartado n.º 7 — Lagos.

2032

Vende-se

Um barco de pesca em Aveiro com as seguintes características:

Comprimento de fora-a-fora 16,10m; Boca 3,80m; Pontal 1,54m; Motor Diesel G. M. de 150 H. P.; bom Rádio; um motor fora de borda Everruide 6-C. V. — 2 chalandas, muitas Redes de emalhar de Robalo, choco e Raia.

Mais esclarecimentos informa Manuel Garcia da Silva Maltez, Rua das Escolas 3070, Praia de Mira, telef. 051-47180 da Casa Nelson.

2052

J. Ataíde Ribello

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 10 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

HÁ CRÉDITO PARA AS PESCAS VOU AO BANCO

FAZ BEM. Qualquer Banco o pode informar sobre o Crédito às Pescas.

O crédito pode dar-lhe o que precisa para aumentar a produção. Modernizar equipamento. Melhorar a produtividade. Introduzir novos métodos de captura e conservação do pescado.

O crédito pode ser concedido a pescadores, e empresas que se dediquem às pescas.

E tem condições vantajosas:

- Os juros não são descontados "à cabeça".
- As taxas são bonificadas.
- O dinheiro pode ser levantado à medida que vai sendo preciso.

• Os prazos de pagamento são adaptados às necessidades de cada empréstimo.

Na Banca, dirija-se ao "guichet" verde do Crédito às Pescas e apresente a sua proposta. Para quem trabalha, o crédito ajuda a produzir.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO

Com a I Divisão interrompida por via dos encontros internacionais, prosseguem as restantes competições federativas. Na II Divisão destinos diferentes para as equipas algarvias. Assim o Farense perdeu, nos derradeiros minutos na Amadora, frente ao Estrela local. O Silves foi a Marvila impôr um empate ao Oriental. No domingo a turma Silvesense recebe o Estrela da Amadora, num prêlio em que é favorito, enquanto o Farense vai até Sines defrontar o Vasco da Gama. Prevista a vantagem para a turma sul-alentejana.

Na III Divisão boa jornada para os algarvios já que das 5 equipas em prova apenas uma perdeu. Aconteceu com o Campinense que saiu derrotado na sua deslocação a Cabeça Gorda. Num prêlio entre ex-grandes do futebol português, o Lusitano e Barreirense, a vitória coube à equipa vilarealense.

Magnífica vitória do Alvorense na Costa da Caparica e o empate obtido pelo Esperança em Sesimbra e de bom recorte o expressivo êxito (4-0) sobre o União Sport.

O Esperança que é guia isolado na Série F e invicto, tem no domingo uma saída até ao Barreiro. Favoritismo para as restantes formações algarvias.

Principiou também o Nacional de Juniores (I Divisão) opondo logo no prêlio inaugural as duas formações do Algarve. Venceu o Farense com um golo solitário o estreante Torralta.

RESULTADOS DOS JOGOS

- Camp. Nacional**
II Divisão
 Oriental, 2 — Silves, 2
 Amadora, 2 — Farense, 1
- III Divisão**
 Lusitano, 1 — Barreirense, 0
 Cabeça Gorda, 2 — Campinense, 1
 Olhanense, 4 — União Sport, 0
 Caparica, 1 — Alvorense, 2
 Sesimbra, 0 — Esperança, 0
- Júniors**
I Divisão
 Farense, 1 — Torralta, 0
- JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA**
Camp. Nacionais
II Divisão
 Silves-Amadora
 Vasco da Gama-Farense
- III Divisão**
 Campinense-Com. e Indústria
 Lusitano-Cabeça Gorda
 Barreirense-Esperança
 Alvorense-Sesimbra
 Trafaria-Olhanense

TAÇA DE PORTUGAL

Decorreu o sorteio da 2.ª eliminatória (1.ª fase) da «Taça de Portugal», destinada a pescar os clubes da II e III Divisões que foram derrotados na jornada inaugural.

Dos 37 encontros a disputar no dia 26 de Outubro contam-se: Olhanense-Atlético, Alvorense-União Sport, Campinense-Machico (Madeira) e Desportivo de Beja-Lusitano.

REINA, RESPONSÁVEL PELO FUTEBOL JUVENIL DO OLHANENSE

A direcção das equipas mais jovens do Sporting Olhanense (juniores, juvenis e iniciados) foi confiada ao antigo futebolista daquele clube e seu capitão, Reina.

Os treinos decorrem todos os

Secção de João Leal

dias, à excepção dos sábados e domingos, no Estádio Padinha, a partir das 20 horas.

JOGADOR BRASILEIRO PARA O FARENSE

Já se encontra em Faro o futebolista brasileiro Jorge Luis, um dianteiro de 26 anos, que vem reforçar o onze do Sporting Farense.

Prevê-se que a apresentação de Jorge Luis se faça num jogo particular entre o Farense e o Portimonense a disputar na próxima semana.

MAIS UM BRASILEIRO PARA O OLHANENSE

No sentido de reforçar a sua equipa, tendo em vista o retorno à II Divisão, o Olhanense assegurou os serviços do brasileiro Bira que actuou no Marítimo e no Nacional da Madeira.

DESPORTO DO INATEL

Até 20 de Outubro encontram-se abertas na Delegação do Inatel, em Faro, as inscrições para as equipas concorrentes ao Campeonato Distrital de Basquetebol. No que se refere ao Campeonato de Futebol (2.ªs categorias) as inscrições encerram no dia 24 de Outubro.

TÊNIS DE MESA

UMA EQUIPA INGLESA NO VIII TORNEIO INTERNACIONAL «FEIRA DE SANTA IRIA»

Nas suas anteriores edições o Torneio Internacional «Feira de Santa Iria» que de novo se disputará em 18 e 19 de Outubro, em Faro, tem contado com a presença de cerca de três centenas de jogadores portugueses e espanhóis.

Este ano a prova (das mais completas que se disputam entre nós) terá a presença de uma equipa inglesa. Cria-se assim uma nova perspectiva em torno deste torneio organizado pela Associação de Ténis de Mesa de Faro.

GINÁSTICA

CLASSES NO ALGARVE

Na época transacta 1 300 praticantes frequentaram as 52 classes de ginástica do Inatel espalhadas por todo o Algarve.

A Delegação do Inatel em Faro continua aberta à formação de classes de ginástica de adultos e crianças, com um mínimo de 17 praticantes e a indicação do agente de ensino.

Aquele organismo responsabiliza-se pelo pagamento dos honorários ao professor, os encargos com a utilização dos recintos, sendo a participação dos utentes totalmente gratuita.

No Clube Náutico do Guadiana, e para os associados e população do concelho estão abertas as inscrições para as suas classes de ginástica, para a época de 1980/81.

ANDEBOL E BASQUETEBOL NO RACAL (SILVES)

O Racal Clube, de Silves, vai, pela primeira vez, participar em competições oficiais de basquetebol. Assim apresentará equipas de iniciados, masculinos e femininos (13 aos 15 anos), para as quais se encontram abertas as inscrições.

Por outro lado também estão abertas as inscrições para uma modalidade já com «tradição» no Racal: o andebol de sete. O clube

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenerologista
 Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência:
 Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
 Consultas a partir das 17 h.
 Telefone 23398 — Portimão

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a:
 Amândio Dias & C.ª, Lda. — S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

apresentará equipas em todos os escalões de ambos os sexos, pensando reforçar consideravelmente as equipas de seniores, com vistas às provas federativas.

CICLISMO BRILHANTE PRESENÇA DE ALGARVIOS NA VOLTA A FRANÇA DO FUTURO

Foi excelente a presença da selecção de Portugal, um conjunto em que poucos acreditávamos, na «Volta à França do Futuro». Quer a nível individual, em que sobressaem as presenças dos algarvios António Coelho (Tavira PagaPouco), o 8.º classificado e o jovem Luís Vargues (Campinense-Belarus), com o 20.º lugar, como colectivamente em que Portugal foi o 3.º, tudo excedeu as mais optimistas previsões. Outro ciclista de clube algarvio, Jacinto Paulinho (Campinense-Belarus) foi o 4.º entre os 5 que concluíram a difícil prova. Vejamos as classificações finais:

Individual: — 1.º, Alfonso Florez (Colômbia) — 41 h. 04 m. 50 s.; 2.º, António Coelho a 12 m. 40 s.; 3.º, Luís Vargues a 37 m. 16 s.; 4.º, Fernando Fernandes a 42 m. 14 s.; 5.º, Luís Teixeira a 1 h. 17 m. 15 s.; 6.º, Jacinto Paulinho a 1 h. 29 m. 36 s.; 7.º, Rui Azevedo a 2 h. 01 m. 52 s.

Equipas: — 1.º, URSS — 126 h. 19 m. 41 s.; 2.º, Portugal — 127 h. 29 m. 45 s.; 3.º, Holanda — 131 h. 05 m. 45 s.

Montanha — 1.º, Ramagan Galeditor (U. R. S. S.) — 118 pontos; 2.º, Luís Teixeira — 57 pontos.

Combatividade — 1.º, Soukhoru Tchenkov (U. R. S. S.) — 24 pontos; 2.º, António Coelho — 10 pontos.

Foram os seguintes os resultados dos Campeonatos Regionais de Rampa, organizados pela Associação de Ciclismo de Faro:

Seniores B — 1.º, Carlos Martins (Tavira PagaPouco) — 4 minutos e 36 segundos; 2.º, Augusto Martins (Campinense/Belarus) — 4,59; 3.º, José Guerreiro (Tavira — PagaPouco) — 5,10; 4.º, João Guerreiro (Tavira — PagaPouco) — 5,18; 5.º, Manuel Martins (Penha) — 5,46.

Juniors — 1.º, José Mendes (Campinense/Belarus) — 4 minutos e 37 segundos; 2.º, António Alves (Portimonense) — 4,49; 3.º, José Barbosa (Campinense/Belarus) — 5,13; 4.º, Cláudio Manuel (Penha) — 5,16.

Veteranos A 1.º, Perna Coelho (Portimonense) — 5 minutos e 44 segundos.

Aspirantes — 1.º, Rui Afonso (Tavira PagaPouco) — 4 minutos e 36 segundos; 2.º, Daniel Guerreiro (Penha) — 4,37; 3.º, Sílvia Beldade (Tavira PagaPouco) — 4,45.

Num festival realizado no Estádio «Bexiga Peres», em Loulé e que reuniu a presença de milhares de espectadores, foi prestada homenagem aos ciclistas Luís Vargues e Jacinto Paulinho (Campinense) e António Coelho (Tavira PagaPouco) pelo êxito das suas presenças na «Volta à França do Futuro». Nas provas registadas verificaram-se as seguintes classificações:

80 Voltas em Linha: 1.º, Luís Vargues; 2.º, Manuel Correia; 3.º, Carlos Raimundo, todos do Campinense-Belarus.

Crítério à Italiana — 1.º, Equipa mista constituída por Raul Terêncio (Campinense-Belarus), Francisco Miranda (Lousa-Trintranjus) e Francisco Costa (Costa do Sul).

Na pista de Tavira decorreu um festival de homenagem a António Coelho, do Clube de Ciclismo de Faro, que na Volta à França do Futuro obteve o 8.º lugar. Presentes alguns nomes maiores do actual ciclismo português, entre os quais Luís Vargues e Jacinto Paulinho, do Campinense-Belarus, seus companheiros na selecção portuguesa que participou naquela prova.

A principal prova do festival, as 100 voltas em linha, foi ganha por António Coelho.

PESCA DESPORTIVA

Com uma participação de 83 concorrentes decorrem na Pedra do Barril o «I Concurso de Pesca Desportiva da Década 80», organizado pelo Ginásio Clube de Tavira. Um total superior a 172 quilogramas foi o peixe capturado.

Foi a seguinte a classificação: 1.º, José Horta — 15 250 pontos; 2.º, José Mascarenhas — 11 120 pts.; 3.º, Nuno Bartolomeu — 10 890 pts.; 4.º, Jaime Costa — 9 800 pts.; 5.º, João Ribeiro — 9 640 pts.

Equipas — 1.º, Clube de Vela de Tavira — 27 510 pontos; 2.º, Lilela — 21 870 pts.; 3.º, Ferrugem — 15 920 pontos.

ATLETISMO I CROSS DA ALDEIA DAS AÇOTEIAS PARA TRABALHADORES DA HOTELARIA

Registou uma participação de 52 homens e 7 mulheres o «I Cross para Trabalhadores da Hotelaria», organizado pela Comissão Desportiva dos Trabalhadores da Aldeia das Açoteias (Albufeira), com o apoio do Departamento de Tempos Livres do Sindicato da Indústria Hoteleira de Faro. O certame disputou-se nos terrenos contíguos a aquele complexo turístico e os numerosos prémios em disputa foram distribuídos no decurso de um lanche de confraternização oferecido pela direcção da Aldeia das Açoteias, numa demonstração de apreensão pelos direitos dos trabalhadores ao lazer e tempos livres. A classificação foi a seguinte:

Individual — Homens: 1.º, António Costa (Hotel Júpiter); 2.º, Vítor Sintra (Hotel de Lagos); 3.º, Carlos André (Hotel Júpiter); 4.º, Fernando Dias (Hotel Alfamar); 5.º, Luís Guerreiro (Aldeia das Açoteias); 6.º, José Nascimento (Hotel Eva); 7.º, José António Sousa (Hotel Alfamar); 8.º, José Guerreiro (idem); 9.º, Laurentino Vieira (idem); 10.º, Joaquim Santiago (Hotel do Golfe de Vilamoura); Senhoras: 1.º, Tomázia Rijo (Hotel do Golfe de Vilamoura — campeã nacional da hotelaria); 2.ª, Franceline Nunes (Hotel da Penina); 3.ª, Maria da Conceição (Casa Velha); 4.ª, Manuela Pires (Hotel do Golfe de Vilamoura); 5.ª, Florinda Martins (idem).

Equipas — Masculinas — 1.ª, Hotel Alfamar — 28 pts.; 2.ª, Aldeia das Açoteias — 61 pts.; 3.ª, Hotel da Aldeia — 62 pontos.

Femininas — 1.ª, Hotel do Golfe de Vilamoura — 10 pontos.

Uma bela jornada, não apenas no aspecto desportivo, como é especial de confraternização de trabalhadores deste importante sector laboral, a pedir novas edições.

AUTOMOBILISMO RALLY URBIBEL — ALGARVE

Como temos vindo a noticiar vai decorrer, de 29 de Outubro a 2 de Novembro, o Rally Urbibel-Algarve, organizado pelo Racal Clube de Silves, prova pontuável para o Campeonato da Europa.

Trata-se sem dúvida de um dos maiores acontecimentos turístico-desportivos realizados no nosso País e de grande projecção além-fronteiras. O prestígio e o nível de organização levam a esperar para muito breve o aumento do respectivo coeficiente para a pontuação do Campeonato da Europa. De entre os múltiplos motivos aliciantes, para além da competitividade da prova, incluem-se: a beleza da paisagem e o ambiente extraordinário que rodeia a grande clássica do desporto automóvel do Algarve; o animado programa social juntamente considera-

ALBERTO PIRES CABRAL MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Compra-se

Lote de terreno para construção, no Bairro do Mata-douro de Vila Real de Santo António, ou próximo. Indicar área, localização e preço.

Resposta à redacção deste jornal ao n.º 2065.

Armazém

Alugo em Moncarapacho com 360 m2, sem pilares 20 000\$00.

Trata: Telef. 93235. 2064

Trespasa-se

Supermercado sito em Quarteira, bem situado, dá para qualquer ramo.

Informa telef. 65762. 2098

do o melhor do mundo no seu género; o valor dos prémios monetários e dos troféus em disputa.

O calendário da prova é o seguinte: Dia 30, às 10 horas — 1.ª etapa — Faro/Açoteias (431 kms) com uma neutralização, entre as 15,55 e as 19 horas, no Casino de Monte Gordo e passagem por Olhão, Santa Rita (1.ª classificativa), Santa Catarina (2.ª classificativa), Cachopo (3.ª cl.), Ameixial (4.ª cl.), Caldeirão, Montes Novos, Alportel (5.ª cl.), Cacela, Monte Gordo, Aldeia Nova, Santa Rita (6.ª cl.), Santa Catarina (7.ª cl.), Cachopo (8.ª cl.), Ameixial (9.ª cl.) e Alportel (10.ª cl.).

Dia 31 de Outubro, às 10 horas — 2.ª etapa — Aldeia das Açoteias/Aldeia das Açoteias (441 kms.) e 10 provas classificativas em Salir, Arade, Silves, Odelouca, Casais, Salir, Arade, Silves, Odelouca e Casais e uma neutralização no Casino de Alvor das 15 às 18 horas.

Dia 1 de Novembro, às 14 horas — 3.ª etapa — Açoteias/Açoteias (555 kms.), a mais dura da prova incluindo dez classificativas em Monchique, Aljezur, Bordeira, Castelejo e Ingrina, com repetição em cada uma delas e uma neutralização no Carvoeiro.

Patrocina este Rally Urbibel-Algarve, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, a Direcção-Geral do Turismo, a Urbibel, o Touring Clube de Portugal, a TAP — Air Portugal, entre outros. Nas inovações figura a possibilidade de, a preços muito especiais, numa colaboração entre o Racal Clube e Viagens Rawes, os entusiastas do desporto automóvel poderem viajar, permanecer e acompanhar as principais fases da prova.

HIPISMO

PROVAS EM VILAMOURA

Foram os seguintes os resultados das provas hípias disputadas em Vilamoura:

Prova de Iniciados — 1.ª, Mafalda Galvão de Melo, no «Nogueiras», 48,2 segundos; 2.ª, Gonçalo Carvalho Mar-

tins, no «Harmonie», 50,1; 3.ª, Mafalda Galvão de Melo, no «Jet-Stream», 50,2.

Prova de Juvenis — Tabela A com cronómetro — 1.º, João Polónia, no «Nicolai», 0 pontos em 54,6 segundos; 2.º, Francisco Galdes, no «Marialva», 0-58,3; 3.º, Luís Almada, no «Focov», 0-58,9; 4.ª, Filipa Brasil, na «Raposódia», 0-61,2.

Prova «Teófilo Fontainhas Neto» — Tabela A com cronómetro para cavalos debutantes — 1.º, João Azevedo e Silva, no «Ravina da Torre», 0-63,9; 2.º, Dr. José Marcheta, no «Jaz du Clo», 3,75-97,2; 3.º, Manuel Carvalho Martins, no «Royal de Convert», 4-64,9; 4.ª, Carlos Almeida Fernandes, no «Rataplam», 4-68,5; 5.ª, João de Oliveira, no «Killy des Neiges», 4-69,1.

Prova «Marina de Vila Moura» — Escolha o seu percurso — 1.º, capitão Pimenta da Gama, no «Ibis», 0 pontos, em 73,6; 2.º, Jorge Oliveira, no «Judo», 0-77,2; 3.º, Jorge Ortigão Costa, no «Quebec», 4-71,6; 4.ª, Luís Xavier de Brito, no «Pasolo», 4-82,1; 5.ª, António Brás, no «Rapido», 4-84,1.

GRANDE PREMIO — DUAS «MÃOS» — 1.º, capitão Pimenta da Gama, no «Ribamar», 0,75+2 pontos em 84,2 segundos; 2.º, tenente-coronel José Cabedo, no «Okie-Paul», 8+4 — 66,1; 3.º, tenente-coronel Marques Pereira, na «Deoliba», 8+4 — 70,8; 4.ª, João Azevedo e Silva, no «Marco Polo», 8,75+12 — 71,35.

Vende-se

Terreno com casa de habitação, muita água, citrinos, com cerca de 3 ha, junto à estrada nacional, no sítio da Altura.

Contactar telef. 44211, de Vila Real de Santo António. 2095

SILVES FUTEBOL CLUBE

A CRISE!

(Do nosso correspondente)

O Silves Futebol Clube encontra-se neste momento numa situação delicada, quanto ao comportamento da sua equipa de futebol. Após a terceira jornada está no fim da tabela classificativa com duas derrotas em casa, o que para início de época não é nada positivo.

Analisando os diversos jogos até aqui realizados, mesmo os dois da taça de honra com o Portimonense em que o Silves sofreu 10 golos e marcou só um, mostra que algo está errado nesta equipa que pelos valores individuais que a compõem merece melhor.

Não se podem atribuir os consecutivos desastres só às anomalias que têm afectado os diversos jogadores, caso dos jogos de castigo Reizinho, Hélder e José Inácio II, as dificuldades burocráticas na inscrição de Hélder e Andersen e ainda o já conhecido caso Luciano, embora numa equipa de 2.ª divisão pese grandemente qualquer impossibilidade dada que o plantel de jogadores é reduzido.

Também cremos não ser por falta de apoio da massa associativa ou de interesse por parte dos jogadores, mas a realidade existe e os golos não aparecem e a equipa naturalmente não ganha.

A equipa individualmente tem condições para conseguir bons resultados, mas falta-lhe conjunto e a dinâmica de ataque para uma 2.ª divisão.

Então o que é que está mal? Não é de gosto próprio a utilização de «Chicotada psicológica» termo pouco definidor para a melhoria do rendimento numa equipa de futebol, que se encontra em crise, mas acreditamos que uma mudança, nesta altura, de treinador poderia criar novas condições de trabalho e permitir uma galvanização tão necessária para a nova imagem do Silves Futebol Clube.

Várias vezes tem sido apontado como responsável pelo deficiente futebol

do Silves o treinador. Se é verdade que em qualquer equipa de futebol quando o rendimento é fraco é o treinador logo o acusado, também é verdade que manter cinco épocas o mesmo treinador não é hábito e não será aconselhável.

Em conversa com os responsáveis pela direcção do Silves sobre a razão deste compromisso foi respondido ser de ordem económica, principalmente, o que, se por um lado é aceitável, por outro põe em causa a imagem da equipa ao seu público e a reacção do mesmo perante ela.

Quando se encara a passagem à 2.ª divisão, devem prever-se muitas circunstâncias que daí advêm, entre elas a substituição de treinadores se isso se tornar necessário e julgamos que a direcção do Silves estará disposta consciencializada e a seu tempo tomará a decisão acertada.

Por enquanto a opinião dos responsáveis é que só há três jornadas e que a equipa vai melhorar.

Aguardamos para ver entretanto os jogos da Taça de honra para apuramento do terceiro e quarto lugar e a Taça de Portugal. Pensamos voltar ao assunto mas confiantes de que será já em termos positivos pois que os pontos perdidos nesta fase de campeonato são relevantes quando for feito o computo final e nessa altura então estará à vista o que menos interessa: A decisão para a 3.ª divisão o que seria altamente desastroso para o Silves Futebol Clube.

Silves 25 de Setembro 1980

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas — Vila Real de Santo António, teve os seguintes resultados nos Campeonatos da Campanha Fina:

Velocidade — 1.º, José M. Pires; 2.º, João S. Madeira; 3.º, António Caldeira; 4.º, Francisco Salas; 5.º, José Viegas; 6.º, António Vicente; 7.º, António Caixinha; 8.º, Jorge Ferramacho; 9.º, Carlos Cerina e 10.º, Dámaso Fernandes.

Melo Fundo — 1.º, José M. Pires; 2.º, Francisco Salas; 3.º, António Caldeira; 4.º, António Vicente; 5.º, Carlos Cerina; 6.º, António Caixinha; 7.º, João S. Madeira; 8.º, Jorge Ferramacho; 9.º, José C. Raimundo; 10.º, Fernando B. Reis.

Fundo — 1.º, José M. Pires; 2.º, António Caixinha; 3.º, João S. Madeira; 4.º, Carlos Cerina; 5.º, Francisco Salas; 6.º, António Vicente; 7.º, Carlos Raimundo; 8.º, António Caldeira; 9.º, Jorge Ferramacho; 10.º, Dámaso Fernandes.

Geral — 1.º, José M. Pires; 2.º, João S. Madeira; 3.º, Francisco Salas; 4.º, António Caldeira; 5.º, António Caixinha; 6.º, António Vicente; 7.º, Carlos A. Cerina; 8.º, Jorge Ferramacho; 9.º, José Viegas e 10.º, Dámaso Fernandes.

RECINTO

Para guardar Rolote, Mesmo não coberto. Preciso. Posso partilhar com outra Rolote — Telef. 22527. 2109

Trespasa-se em Lagos

Estabelecimento de tabacaria, livraria, papelaria, artesanato e brinquedos, situado no centro da cidade.

Informa Rua Garrett, 18 — Lagos — Telef. 62199. 2101

A PONTA DA AREIA

Milhares de visitantes esperados na Feira da Praia

INICIA-SE hoje, oficialmente, a «Feira da Praia», em Vila Real de Santo António, com duração prevista até ao próximo dia 15. A feira, uma das mais concorridas do Algarve, tem este ano a animá-la a expectativa da chegada de largas dezenas de milhares de espanhóis, prevista para o próximo dia 12.

A feira estende-se pelo mesmo local dos anos anteriores, com algumas alterações, acordadas já, e que só a prática dirá se vão ou não ser cumpridas.

As precauções quanto à montagem da feira e cedência dos terrenos foram tomadas no decurso de uma reunião havida na Câmara Municipal, coordenada pelo vereador do pelouro, Manuel Clemente e na qual participaram o representante da JAPSA, eng. João Maria Oliveira Santos, o sub-chefe da PSP, funcionários camarários encarregados da fiscalização e do gabinete técnico, tendo ficado acordado que o director de serviços da feira seria o eng. Vitalino Brás.

A PSP ficou encarregada de organizar três patrulhas de dois agentes, prestando uma delas assistência aos zeladores municipais, nos dias da montagem da feira.

Nos terrenos adjacentes ao

posto alfandegário da fronteira, nos jardins e no corredor central da Avenida da República, havia ficado estabelecido que não fossem colocadas quaisquer barracas, sendo já na terça-feira visível a desobediência a esta norma, por parte dos feirantes, dada a grande quantidade com que afluíram e a exiguidade do espaço disponível.

Também nas ruas traseiras vão ser colocadas lâmpadas para evitar que as mesmas se transformem em retretes e urinóis, como em anos anteriores.

Os responsáveis da autarquia anunciaram, entretanto, o desejo de procurar, no mais curto espaço de tempo, um local próprio para instalação da feira.

Construção de acessos à praia dos Olhos de Água

PERANTE a Câmara Municipal de Albufeira, e com um preço base de 20 208 885\$65 encontra-se aberto concurso para arrematação da empreitada de construção do acesso à praia dos Olhos de Água, naquele concelho, compreendendo a variante, arruamentos e águas pluviais.

A PONTAMENTO DE CINEMA

LA LUNA

VÁRIAS vezes o tenho dito e não é por demais repeti-lo: os moralistas, sejam eles de esquerda ou de direita, são uns atrasados mentais! ou, caso contrário não cairiam repetidamente nos mesmos erros.

Ainda há pouco tempo assistimos à propagação gratuita que a Igreja e a direita portuguesa fizeram ao filme de António de

FARO em notícia

INTERCAMBIO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE FARO E SAARBRUCKEN (R. F. A.)

Desde há alguns anos que se têm vindo a estreitar os laços de amizade e cooperação entre o Algarve e a região do Saar, na Alemanha. Tais contactos têm-se acima de tudo processado ao nível de comitativos desportivos e culturais, numa profícua e proveitosa confraternização.

O intercâmbio tem encontrado um dinâmico entusiasta no alemão Erwin Weyser, a cuja iniciativa se devem estes contactos, mormente ao nível de jovens.

Ora foi a vez de autarcas de Faro se deslocarem a Saarbrücken, na República Federal Alemã. A comitiva era constituída pelos presidentes da Assembleia Municipal e do Município, respectivamente dr. Seabra de Magalhães e eng. Marciano Nobre e por vereadores em representação de todas as forças políticas que constituem o Executivo, prof. João Negrão Belo (AD), Alvaro Correia (PS) e eng. Eurico Antunes (APU).

A comitiva foi recebida com o mais cordial acolhimento e tal como foi afirmado «estas visitas revestem-se de grande interesse, não apenas pelo fortalecimento das relações entre os povos, mas sobretudo pelas experiências que constituem um contacto com uma tecnologia muito mais avançada proporcionam».

Foram acordadas novas formas de contacto e cooperação entre as duas regiões.

por Gutierrez Setúbal

Macedo, «As Horas de Maria», pois que tanto disseram sobre o dito, que acabaram por despertar as atenções até dos mais adormecidos para estas coisas.

A polémica gerada pelo forte impacto visual e temática a que Bernardo Bertolucci sempre nos habituou («O Último Tango em Paris», «1900», etc.), fez dele um dos realizadores mais importantes do cinema moderno. Como tal, é sempre com expectativa e entusiasmo que as pessoas que gos-

(Conclui na 3.ª página)

PUBLICIDADE TAMBÉM NA RDP1

DA Radiodifusão Portuguesa recebemos o seguinte informe sobre o aumento do tempo de publicidade nas emissões radiofónicas:

«Até há bem pouco tempo exclusiva da Rádio Comercial, a publicidade passa a poder abranger todos os canais da Radiodifusão Portuguesa. O assunto já foi objecto de despacho superior, faltando apenas a conveniente regulamentação para que o anunciante possa utilizar também os canais que até agora lhe estavam interditos.

Aliás o Canal 1 da RDP já começara, experimentalmente a apresentar alguns programas com apoio publicitário. Aconteceu, por exemplo, por ocasião da úl-

Cartas à Redacção

No passado dia 17 de Setembro foi perdida no trajeto Faro-Tavira, uma pasta castanha contendo 1 passaporte e 1 bilhete de identidade em nome de Valdemar Augusto Ramos, residente em Tavira na Rua das Capacheiras, 23. A pasta continha ainda uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos de Tavira, várias fotografias e duas cédulas pessoais.

No passaporte havia sido averbados muito recentemente Maria Cesaltina da Cruz Ramos, esposa de Valdemar Augusto Ramos, e seus filhos Idália Maria, Anabela e José Augusto.

Os documentos fazem imensa falta ao seu legítimo dono e, como é lógico, não servem à pessoa que os achou, pelo que peço que façam a sua entrega em qualquer dos postos da P. S. P. ou G. N. R. de Faro, Olhão ou Tavira, podendo também a pessoa que tem a pasta em seu poder contactar telefonicamente o proprietário da

(Conclui na 5.ª página)

Correio de LAGOS

FESTIVAIS DE MÚSICA COMO O QUE LAGOS VIVEU DE 21 A 30 DE OUTUBRO PODEM CONTRIBUIR PARA MAIS CULTURA E ARTE

APESAR de pouco concorrido os concertos que tiveram lugar nas Igrejas de Santa Maria e Santo António, nos quais foi notória a ausência de autoridades e pessoas de destaque no meio cultural e artístico, forçoso é reconhecer da necessidade de persistir na campanha encetada, à qual não é alheia a acção do Grupo Coral de Lagos que se deve ao padre José Maria Pedrosa, principal impulsionador das permutas entre Grupos Corais que se vão estendendo a todo o País.

No Festival de agora estiveram presentes valores que honraram o País e como por obras da Secretária de Estado da Cultura, à música se aliaram espectáculos de Teatro para adultos e crianças, e ainda exposição de Património e Desenho Contemporâneo Português, só há que lastimar que por ausência de propaganda, pelo menos a título local, muitas pessoas deixassem de apreciar tanto de bom que se realizou. A exposição de colchas do Museu de Castelo Branco, nos quais há muita perfeição e arte, satisfizesse todos os que a visitaram por ficarem convencidos que a Escola que existe naquele Museu com 14 alunos, contribuirá para que as colchas bordadas ali continuem a honrar Portugal, visto a facilidade de com pessoal especializado reproduzir as peças existentes, o que fazem por encomenda.

Joaquim de Sousa Piscarreta

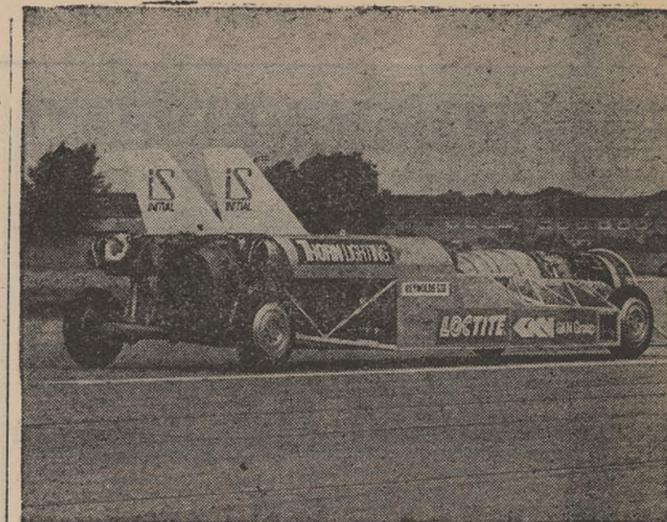
XADREZ EM VIENA DE ÁUSTRIA

CAMPEÃO MUNDIAL ANATOLI KARPOV DERROTOU COMPUTADOR DE UM BANCO!

VIENA de Austria (Serviço especial da «Novosti») — Nunca se viu tanta gente no vasto salão do banco «Kreditanstalt», situado na Avenida Grabe, artéria central da cidade.

Com efeito, a atenção das pessoas fora despertada por um acontecimento realmente invulgar: o campeão mundial de xadrez, o soviético Anatoli Karpov, que se encontra em Viena a convite da Federação Nacional da modalidade, jogou uma simultânea de treze partidas com personalidades políticas e culturais da vida pública austríaca e, também com o computador do próprio banco.

Obviamente que foi esta última partida a que mais emoção provocou entre a numerosa assis-



Esta é a imagem do Thrust 2, veículo britânico que foi construído para ultrapassar o recorde mundial de velocidade (278,4 m/s), em terra. O piloto será Richard Noble que trabalha no projecto desde 1974, os motores são Rolls-Royce Avon, a jacto, e a tentativa está marcada para 1981.

DINHEIROS DO ESTADO PAGAM CAMPANHAS ELEITORAIS DEMAGÓGICAS

ALGUNS milhões de portugueses assistem todas as noites, de segunda a sábado, aos episódios da telenovela brasileira «Dona Xepa».

Após o telejornal (de impressionante pobreza!), seguia-se o tempo de antena «da responsabilidade dos partidos e coligações que concorriam às eleições legislativas para a Assembleia da

República» e, de imediato, era anunciada a «Dona Xepa». Antes, porém, do início do respectivo episódio da telenovela, quando os olhos dos tais milhões de portugueses, estavam atentos no pequeno écran, surgia o anúncio dum «pequeno-medida» governativa que transformará, como milagre, os agricultores rendeiros pobres em proprietários, se não abastados, pelo menos remediados. Deixarão de pagar rendas e a terra será deles. Ficam com uma dívida à Banca, a juro baixo, que terão de pagar, como é lógico — mas serão proprietários, com todos os direitos. A miséria — mas será dourada! É o Crédito PAR! De certa forma, tudo certo. Sucede, simplesmente, que tudo isso é falso. Trata-se dum burla. Visava-se adquirir votos com moeda falsa.

Vejam os. Para que o Crédito PAR funcione é necessário que haja acordo total entre senhorio e rendeiro, o que (como os próprios rendeiros sabem melhor que ninguém, é bem difícil); que o contrato de arrendamento esteja perfeitamente legalizado, nos termos de Lei do Arrendamento Rural. (Esta Lei foi aprovada pela Assembleia da República em 1977, mas ainda não está a ser aplicada total e correctamente na maior parte do País); que haja uma «análise técnico-económica da exploração» e a «apreciação» da capacidade empresarial do rendeiro; que a terra esteja livre de qualquer hipoteca (coitados dos senhorios pobres!)

Todas estas exigências e palavras difíceis, não se destinam, exactamente, a afastar do Crédito PAR os rendeiros pobres? Quem, dentre estes, pode apresentar dados de «análise de viabilidade»?

(Conclui na 5.ª página)

KARPOV QUEM É?

Já lá vão alguns anos... Um dia, a Federação Nacional de Xadrez da Checoslováquia convidou dois jovens mestres para participarem num torneio. Quando os dois jovens chegaram a Praga, porém, verificou-se existir um pequeno equívoco: o torneio era destinado a adultos. A organização, no entanto, decidiu autorizar a sua participação, argumentando que, assim, eles teriam possibilidade de melhorar os seus conhecimentos. Afinal, o resultado foi surpreendente: um desses jovens, precisamente Anatoli Karpov, acabou por ganhar o torneio... sem derrotas! O futuro

(Conclui na 3.ª página)

P. Pereira Coutinho
Advogado
Largo de S. Francisco, 32
FARO — Telef. 22 89 4

OUTRO «PRÉMIO GRANDE»
distribuído em 2/10/80
aos BALCÕES da
CASA DA SORTE
41.533 — 3.º Prémio — 3.000 CONTOS

A seguir:
«UMA POPULAR»
18.000 CONTOS
Apenas por 1.440\$00!

CASA DA SORTE
FARO-LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETÚBAL

Jane Fonda no Algarve

PASSOU discretamente pelo Algarve, sem ser reconhecida e assim usufruir de umas férias tranquilas a famosa estrela cinematográfica Jane Fonda.

Instalada numa «villa» no Vale do Lobo, a conhecida artista de Hollywood não foi descortinada para além de uma vulgar turista. Naquele famoso complexo turístico passaram igualmente férias outros nomes famosos, entre os quais membros da família real da Arábia Saudita e o conhecido disc jockey da BBC, Robbie Vincent.

OS NOSSOS FILHOS E A SEXUALIDADE

OS nossos filhos aprendem mais sobre a vida sexual através das nossas atitudes do que pelas respostas factuais que lhes possamos dar. As crianças tendem a observar o que os adultos fazem e, no seu subconsciente inscreve-se um determinado comportamento que observam à sua volta.

O pensamento científico aponta para que a educação e o meio ambiente influenciem profundamente a formação caracterial de um indivíduo, ainda mais do que a hereditariedade. Portanto, e por outras palavras, o que a criança vê à sua volta vai influenciar, em princípio, fortemente, a sua vida, a sua maneira de ser (o seu carácter) e as suas acções.

Destá forma, voltando à chamada educação sexual, podemos concluir que a forma como respondemos à curiosidade e interesse infantil sobre a vida sexual e a forma como souber-

mos evitar que os jovens se lancem em relações sexuais prematuras, são os meios pelos quais os ajudamos a desenvolver sentimentos saudáveis acerca do sexo.

Crianças em idade pré-escolar e escolar muitas vezes fazem perguntas que correspondem à sua curiosidade sexual. Estas perguntas podem (e devem) ser respondidas com grande simplicidade, sem elaboração desnecessária. As crianças aceitam respostas directas e acessíveis, mesmo sem as compreenderem totalmente. O que é preciso é não esconder a verdade e apresentá-la da forma mais natural possível.

Torna-se no entanto necessário, sobretudo a partir dessa altura, que comecem a aprender a anatomia básica e as funções orgânicas do seu próprio sexo e do sexo oposto, assim como os factores essenciais da reprodução, gravidez e parto. As crianças em idade pré-escolar pode explicar-se que um bebé se desenvolve durante nove meses num lugar especial destinado a esse fim que é a barriga da mãe, existindo uma passagem especial para o bebé sair quando estiver pronto a nascer.

As crianças em idade escolar poderão querer saber mais pormenores. Pode explicar-se-lhes que um homem e uma mulher quando vivem juntos e se amam gostam de conversar acerca das suas ideias, dos seus gostos e da vida de uma maneira geral. Pela mesma razão, também gostam de aproximar os seus corpos e, às vezes, os seus sexos encontram-se carinhosamente, de forma a que um líquido chamado esperma, sai do pai para entrar dentro da mãe. Pode então acontecer que, dessa união, resulte o crescimento de um bebé na barriga da mãe.

As crianças geralmente começam por não compreender os factores da concepção, gravidez e parto, mesmo depois de terem ouvido uma explicação, mas precisam, sobretudo, de saber que a sua curiosidade é natural e sã e foi aceite pelos adultos. As crianças formam as suas próprias teorias que vão sendo confirmadas pela realidade dos factos se se continuar a dar-lhes respostas verdadeiras. Um médico ou um professor pode recomendar livros sobre «os factos da vida».

Comissão da Condição Feminina

Pela 9.ª vez Portugal vai concorrer ao Salão Internacional das Invenções de Genève

Entre 28 de Novembro a 7 de Dezembro próximo realizar-se-á em Genève o 9.º Salão Internacional das Invenções, cujo objectivo é pôr em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pela utilização de novas técnicas de fabrico.

Genève é um centro económico e financeiro mundialmente conhecido, tendo tido o seu 8.º Salão 28 nações representadas e mais de 100.000 visitantes pelo que é natural que os inventores e industriais portugueses tenham interesse em concorrer para tornarem conhecidos os seus inventos e as suas novas técnicas a um tão grande número de possíveis interessados.

A Delegação Portuguesa do Salão Internacional das Invenções — Rua Duque de Palmela, 27-3.º Esq., Lisboa — começou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses ao referido Salão.